

Indicadores

24 de setembro de 2026

B3
Volume: R\$ 26,949 bi
Em resposta a uma piora no exterior para ativos de risco, sobretudo para os mercados emergentes, o Ibovespa intensificou as perdas e encerrou aos 183,9 mil pontos. Dólar subiu a R\$ 5,19.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,69%	+14,18%	+25,58%

Dólar	
Comercial	5,1932/5,1937
Banco Central	5,1789/5,1795
Turismo	4,9063/5,3630

Euro	
Comercial	5,9080/5,9090
Banco Central	5,8890/5,8906

INDÚSTRIA

Grupo InBetta anuncia R\$ 550 milhões em novos aportes

O Grupo InBetta, que reúne marcas como Bettanin, Atlas e Sanremo, com duas plantas na Região Metropolitana da Capital, anunciou novo ciclo de investimentos de R\$ 550 milhões até 2028. O valor soma-se a aportes anunciados no ano passado, dos quais cerca de R\$ 250 milhões seguem em execução entre a construção de um novo CD em Sapucaia do Sul e reformas em fábrica adquirida em Canoas. p. 6

MERCADO FINANCEIRO p. 10

Fundador do Agibank é destaque entre líderes de fintechs

ITAMAR AGUIAR/DIVULGAÇÃO/JC



Gaúcho Marciano Testa integra ranking de publicação britânica

RS soma 10 anos de 'alívio' nos pagamentos à União

Parcelas da dívida foram reduzidas ou suspensas desde 2016, mas cobrança volta em 2027 p. 17



HCPA/DIVULGAÇÃO/JC

HCPATec reunirá pesquisadores, profissionais, empresas e startups em busca de soluções para a saúde; infraestrutura de tecnologia terá parceria da Ufrgs p. 20

Hospital de Clínicas de Porto Alegre inaugura data center e parque de inovação em saúde

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Trump e Xi Jinping têm encontro reservado na Casa Branca

Os líderes das duas potências mundiais mantiveram encontro reservado, não detalharam temas abordados nem responderam perguntas da imprensa. Entre os prováveis assuntos debatidos estariam o gerenciamento conjunto da IA, as relações bilaterais e a guerra com o Irã. p. 16



SAUL LOEB/AFP/JC

Presidente dos EUA afirmou ter tido 'ótima reunião' com o chinês

INFRAESTRUTURA p. 5

Concessão de hidrovias e acessos a portos deve ocorrer em 2027

CADERNO VIVER

As múltiplas facetas do idealista Carlos Cavaco

/ EDITORIAL

Trânsito seguro, uma responsabilidade a ser compartilhada

Os acidentes de trânsito continuam a causar milhares de mortes todos os anos no Brasil. Em 2024, último período com dados consolidados pelo DataSUS, 37.150 pessoas perderam a vida em decorrência de sinistros em estradas e vias públicas no País. O número representa alta de 6,5% na comparação com 2023 e reforça a necessidade de conscientização para um trânsito seguro, proposta que embasa o Dia Nacional do Trânsito, celebrado nesta sexta-feira.

A segurança viária passa por decisões pessoais de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, mas também por iniciativas do poder público. Cabe a cada condutor respeitar os limites de velocidade e as regras de trânsito, manter distância segura entre veículos, não ingerir álcool ou substâncias que alterem a percepção e não manusear o celular durante o trajeto. O pedestre também deve ter atenção ao andar nas ruas, seguindo a sinalização.

A responsabilidade dos governos passa pela infraestrutura, garantindo que as condições de rodovias, ruas e avenidas não coloquem em risco a vida de quem circula por elas. Dirigir por estradas esburacadas e sem acostamento, pedalar em cidades onde a oferta de ciclovias é escassa ou até inexistente, e andar em meio a veículos em ruas sem calçadas são situações que ampliam a ex-

posição aos acidentes.

A fiscalização também tem papel decisivo. Regras de velocidade, restrições ao consumo de álcool e proibição do uso do celular ao volante só produzem o efeito esperado quando acompanhadas de controle permanente e da percepção de que infrações terão consequências.

Desde 2018, o País conta com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que define metas e diretrizes para tornar o trânsito mais seguro. A principal delas é reduzir, até 2030, em pelo menos 50% o índice de mortes por 100 mil habitantes, tendo como referência 2020.

Os números recentes, entretanto, caminham na direção contrária. Reverter esse quadro exige ações permanentes. Além de investimentos em infraestrutura, é preciso fiscalização para coibir comportamentos de risco, planejamento urbano e educação para o trânsito. Campanhas de conscientização são importantes, mas os efeitos são limitados se não estiverem acompanhadas de medidas capazes de tornar as vias efetivamente mais seguras.

Reduzir acidentes e mortes exige responsabilidade compartilhada entre governos e sociedade. Tornar o trânsito seguro deve ser um compromisso permanente, e não apenas uma data ou meta de uma política pública.

para coibir comportamentos de risco, planejamento urbano e educação para o trânsito. Campanhas de conscientização são importantes, mas os efeitos são limitados se não estiverem acompanhadas de medidas capazes de tornar as vias efetivamente mais seguras.

Tornar o trânsito seguro deve ser um compromisso permanente, e não apenas uma data ou meta de política pública

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Líderes mundiais se reuniram em Nova York na 81ª Assembleia Geral da ONU para debater temas como clima e conflitos geopolíticos. O JC Te Lembra traz o resumo do que ocorreu de mais importante no evento e outros destaques da semana. Apresentado por Giovanna Sommariva, o Te Lembra está disponível a partir do meio-dia nas redes sociais do JC.



No 13º episódio do videocast Conecta, Ico Thomaz recebe Cláudia Robinson, empreendedora por trás da Caucakes, confeitaria que conquistou Novo Hamburgo e Porto Alegre. Cláudia compartilha sua jornada, desde a experiência de morar na Austrália, onde descobriu a paixão pela gastronomia, até os desafios de abrir e expandir suas lojas. Acesse o QR Code e confira a entrevista.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O maior ganho da reforma administrativa talvez seja pensar que vai se ter uma reposição mais reduzida de pessoal, já que você consegue automatizar parte das tarefas, e de repente alocar as pessoas em tarefas que realmente façam sentido em ter pessoas.” **Tatiana Ribeiro**, diretora executiva do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

“O El Niño precisa ser analisado regionalmente e também de acordo com cada atividade. Para quem produz alimentos, cria gado ou trabalha com florestas, mudanças no regime de chuvas e nas temperaturas podem alterar o planejamento, a disponibilidade de água, as pastagens, a produtividade e até a logística. Por isso, mais do que falar em perdas ou ganhos generalizados, é preciso olhar para os diferentes cenários e se preparar para eles.” **José Roberto Colnaghi**, presidente do Conselho de Administração da holding Colpar Brasil.

“A redução da jornada de trabalho é um debate legítimo e que precisa ser feito com diálogo entre trabalhadores, setor produtivo e poder público. Nossa preocupação é que uma mudança dessa dimensão ocorra sem o tempo necessário para que o setor consiga se preparar, especialmente em um cenário em que já enfrentamos dificuldades de contratação.” **Eduardo Aroeira**, Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).



MILCA SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que o fato de investir no ter mais do que no ser é uma tendência natural do ser humano. Possuir bens materiais é a meta principal de todos, objetivando a segurança no futuro. Muitas vezes, as pessoas prendem-se tanto à aparência externa que até conseguem ocultar a suas limitações. Lembre-se de que o mais importante é viver o essencial.

Meditação

Mais do que ter, é preciso ser.

Confirmação

“Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para perguntar: ‘Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. Não te deixas influenciar por ninguém, pois não olhas a aparência das pessoas’” (Mt 22,16).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Faixa do agrião

Não existe nada mais saliente que a desobediência civil. Prova é a faixa central do calçadão da Rua da Praia, que deveria ser liberada apenas para carros a serviço do público, mas que foi tomada pelos veículos dos aplicativos de comida e particulares. O pedestre é quem precisa tomar cuidado, não os irresponsáveis tripulantes de veículos e pintacudos de patinetes elétricos. Que deles Deus nos livre e guarde.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



A República dos delinquentes

Há algo de podre no reino da Dinamarca, diz o personagem Marcelo na peça Hamlet, de Shakespeare. Tire o país nórdico e bote o Brasil. Não passa dia sem que se leia sobre algum tipo de trampa pública misturada com privada envolvendo agentes do governo e instituições que outrora eram virgens no decoro. Como se tivesse havido distribuição maciça de canetas emagrecedoras de caráter.

A República dos delinquentes II

A parte da população de menor poder aquisitivo parece se contentar com os mais diversos programas sociais do governo e parte nem mais procura emprego porque isso lhes basta. A classe média, o que sobrou dela, aperta os cintos porque é o esporte que mais tem feito, enquanto dribla as gôndolas dos supermercados. O poder aquisitivo rasteja e, não nos enganemos, ao ler sobre as falcaturas diárias parcela se pergunta como faz para entrar numa dessa.

A República dos delinquentes III

A moral nesta República de delinquentes está em recuperação judicial a caminho da falência. Todos querem levar vantagem sempre e em tudo, poucos jogam limpo contigo. É nesta amarga condição que nos preparamos para votar mais uma vez, plantando esperanças na urna e colhendo desenganos.

Correção

O nome correto do leitor que sugeriu mudanças no plantio de árvores e colocação de postes, na coluna de quinta-feira, é Bento Luiz Serraglio.

Conte com todas as linhas de crédito do BNDES para a sua empresa.

- Ampla variedade de soluções
- Linhas para empresas de todos os portes
- Taxas atrativas e prazos estendidos.

Sicredi
Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

A era Minuano

A morte do empresário João Jacob Vontobel, aos 97 anos, me lembrou como esse teimoso ganhou a guerra dos refrigerantes nos anos 1960 e 1970. Já no final dos anos 1950, os Vontobel lançaram mel em embalagem de cartolina encerade, novidade na época. Depois, lançaram o doce de leite Mu-Mu, um prodígio de vendas. O marketing usado merecia um Nobel de esperteza. A empresa colocou, ao longo das rodovias, placas simples de madeira com o nome da cidade mais próxima, acrescido dos dizeres “Aqui tem Mu-Mu”. Mumu virou sinônimo de facilidade, moleza.

No tempo em que a Expointer era realizada no terreno da Secretaria da Agricultura, na Getúlio Vargas, praticamente não havia bancas de lanches - mas o Mumu estava presente como recheio de churros.

João lançou o refrigerante Minuano Limão em garrafas de 500ml e 1 litro. Sucesso absoluto. Nas lancherias e restaurantes populares era comum pedir um copo (300ml) desta bebida. Um detalhe: não havia copos plásticos na época, todos eram de vidro. Desbancou a Pepsi Cola, então o refrigerante cola mais vendido. A Pepsi alcançou o sucesso graças a um marketing agressivo do português Comendador Heitor Pires. Dizia-se que a Pepsi vendia mais que a Coca só em duas cidades: Porto Alegre e Nova York, em alusão à maior acionista, a atriz Joan Crawford.

O Comendador tinha tino para negócios. As tampinhas de Pepsi davam prêmios em dinheiro e direito a beber outro de graça, bastando raspar a cortiça que revestia a parte interna. De certa forma, foi assim que começaram as raspadinhas. Mas o pulo do gato do português foi usar o futebol. O clube cujos torcedores juntassem mais tampinhas de Pepsi, ganhava um ônibus especialmente construído para as viagens dos jogadores. Ganhou o Aymoré, de São Leopoldo. E uma das tampinhas trazia a figura de um Fuca, como se pronunciava na época. O VW era o sonho de consumo dos gaúchos. Surgiu até uma piada. Depois que deram o carro para o felizardo, apareceu um sujeito com outra tampinha premiada com o desenho do fusca. Um artista da fraude reproduziu com tal perfeição que a companhia pensou em dar outro carro para evitar processo e desgaste de imagem. Foi então que alguém olhou do outro lado: era uma tampinha de cerveja Brahma.

Cabe um resgate dos hábitos dos porto-alegrenses nos anos 1960: nas refeições bebia-se refrigerante em copo, uma taça de vinho ou um copo de leite. Parece estranho hoje, mas bebia-se mais leite na época, puro ou em forma de “batidas” de banana, mamão, maçã ou abacate, a preferida. Também era comum beber uma taça de vinho no almoço; um que vendia barbaridade era o Clarete, uma espécie de vinho tinto com pretensão a rosé, que ficou no meio do caminho.

Anos depois, em 1963, Vontobel passou a engarrafar a Coca Cola, que retomou a liderança neste setor.

Outro refrigerante lançado por João Jacob foi o Grapette sabor uva. Era extremamente adocicado, mas tinha seus adeptos. Outro produto foi o Laranjinha, menos doce, criado para brigar com o multinacional Crush. O segredo era o retrogosto - o sabor amarginho no fim, no que o Crush era craque. Vendia mais no eixo Rio-São Paulo.

O falecido decididamente sabia enveredar pela rota do sucesso.

Coloque sua rotina de saúde no ritmo certo

Dia Mundial do Coração



No dia 29/09, venha aferir sua pressão arterial gratuitamente no PanVel Clinic.

Veja onde:



PanVel A rotina que faz bem

Apoio:
biolab FARMACÊUTICA
Libbs
AstraZeneca

/ PALAVRA DO LEITOR

100 anos de John Coltrane

Nascido no dia 23 de setembro de 1926, o músico norte-americano John Coltrane teve a carreira impulsionada por parcerias com Thelonious Monk e Miles Davis e é reconhecido como um dos maiores ícones do jazz (Jornal do Comércio, edição de 23/09/2026). Muito boa a coluna assinada pelo jornalista Igor Natusch. Lembro-me de entrar nesse universo ao ler “On the Road” e depois nos livros da Geração Beat, onde a trilha sonora era o jazz, com Charlie Parker, graças a L&PM Editores. Ao trazer essas histórias desses monstros para a nova geração, o jornalista está fazendo um grande serviço. (Adolfo Deuner, por e-mail)



Crônica de Jaime Cimenti

As questões milenares envolvendo as religiões, as culturas, as histórias, os povos e os países do Oriente Médio e, em especial, as que dizem respeito, direta ou indiretamente, ao Estado de Israel, têm estado na pauta mundial da política e da mídia nas últimas décadas (C, 17/09/2026). Excelente crônica de Jaime Cimenti sobre o livro “O enigma de Israel: uma história do Estado Judaico”, de autoria de Henrique Cymerman. (Marcos Rovinski, por e-mail)

Logística

O Plano Nacional de Logística muda a estratégia de planejamento e busca transformar o setor (JC, 18/09/2026). Por que não liberam o Porto de Arroio do Sal de uma vez? Chega de fazer politicagem com o desenvolvimento real. (Cassiandro Rodrigues)

Novo espaço para a cultura

Com investimentos de cerca de R\$ 8 milhões, o Teatro Bancários RS, em Porto Alegre, é o mais novo local dedicado a receber apresentações das mais diversas expressões artísticas (JC, 03/09/2026). O Teatro dos Bancários é bonito e funcional. Parabéns ao Voltaire Dackwart e ao Sindicato dos Bancários, desejo sucesso na gestão. (Viviane Soares)



LATIS ESCHER/SINDBANCÁRIOS/ DIVULGAÇÃO/JC

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Prédios e as memórias de Porto Alegre

Pedro Dal Magro

Porto Alegre é uma cidade que carrega sua história nas esquinas. Em tempos em que a transformação urbana costuma apagar memórias para abrir espaço ao novo, preservar edifícios históricos deixou de ser apenas uma questão arquitetônica. É um compromisso coletivo para manter viva a memória cultural da cidade.

O clássico Cine Avenida, na esquina das avenidas João Pessoa e Venâncio Aires, é um exemplo. Desde 1920, o prédio acompanha diferentes fases da Capital. Já foi cinema, bingo, faculdade e hoje segue ativo como sede de serviços da prefeitura. Sua função mudou ao longo do tempo, mas o vínculo com a cidade e com as pessoas que passaram por ali continua firme.

O caso do Edifício Herrmann segue a mesma lógica. O local, que já foi hotel e antiga sede da extinta VASP, hoje funciona como espaço de coliving e loja de rua. O tempo passa, a finalidade muda, enquanto a arquitetura e sua importância para a capital dos gaúchos se mantêm. Novas histórias serão contadas no local, mas o mais importante é seguir integrado à dinâmica da cidade, preservando uma presença que atravessa gerações.

Na Cidade Baixa, o Espaço Olaria também carrega esse significado. A tradicional fachada de tijolos da Rua Lima e Silva permanece como

uma das marcas culturais do bairro. Ao longo dos anos, o local se consolidou como ponto de encontro e convivência, mantendo viva uma relação afetiva construída por diferentes gerações de frequentadores. Hoje, nossa missão é preservar essa memória por meio de uma revitalização cuidadosa, mantendo o local vivo como patrimônio da cidade.

Em cidades que passam por transformações rápidas, existe o risco de que o desenvolvimento se confunda com apagamento. Reocupar imóveis históricos com responsabilidade é uma forma de impedir que isso aconteça. Não para prender a cidade ao passado, mas para preservar sua trajetória.

Porto Alegre não precisa escolher entre preservação e renovação. Uma cidade também se fortalece quando consegue equilibrar esses fatores para continuar contando suas histórias.

Sócio-diretor da Dallasanta

O tempo passa,
a finalidade
muda, enquanto a
arquitetura e sua
importância para a
Capital se mantêm

O trabalho que queremos para Porto Alegre

Nilton Neco

O comércio faz parte da vida de Porto Alegre. Está nas grandes lojas, shoppings, supermercados e pequenos estabelecimentos. Movimenta a economia, gera empregos e faz a cidade funcionar. Mas, por trás de cada atendimento, venda ou meta cumprida, existe uma pessoa. São essas pessoas que devem estar no centro do debate sobre o futuro do comércio.

É com esse olhar que o Sindicato dos Empregados no Comércio (Sindec) inicia mais uma Campanha Salarial. Vamos discutir salários, mas nossa pauta vai além do contracheque. Queremos discutir jornada, descanso, saúde e respeito. Porque um comércio forte não pode ser construído às custas de quem trabalha nele.

O mundo do trabalho mudou. No comércio, novas tecnologias, inteligência artificial e novas formas de controle já fazem parte da rotina. Essas mudanças podem melhorar processos e abrir oportunidades, mas não podem significar mais pressão ou metas.

Ao mesmo tempo, velhos problemas continuam presentes. Sobrecarga, metas excessivas, assédio e condições inadequadas ainda fazem

parte da realidade de muitos comerciários. Gestantes, mães e vítimas de violência precisam de proteção e apoio.

O trabalho ocupa uma parte importante da vida, mas não pode ocupar a vida inteira. Quem trabalha precisa de tempo para a família, estudar, cuidar da saúde e descansar. Por isso, o Sindec defende o fim da escala 6x1 e a redução da jornada.

Também reivindicamos 100% da inflação mais aumento real dos salários. Um salário melhor reconhece o esforço de quem trabalha. Uma jornada menor devolve tempo à vida.

A negociação começa em outubro. Vamos levar essas propostas aos representantes patronais. Será preciso negociar, argumentar e, quando necessário, mobilizar. Nenhuma conquista importante veio sem participação da categoria.

O comércio e as relações de trabalho vão continuar mudando. O que não pode mudar é o respeito, a remuneração justa e a dignidade de quem trabalha.

Queremos um comércio que cresça, gere empregos e movimente Porto Alegre, mas que também valorize quem está atrás do balcão, no caixa, no estoque e na entrega, fazendo esse setor funcionar.

É esse o trabalho que queremos para Porto Alegre: um trabalho que tenha seu valor reconhecido e que deixe tempo para viver.

Presidente do Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre



Leia o artigo “A ‘morte’ do CFO tradicional nas universidades”, de Filipe Ignês, em www.jornaldocomercio.com

economia

Concessão de hidrovias gaúchas sairá em 2027

Governo federal prevê leilão de trechos no 1º semestre do próximo ano; proposta encontra-se em consulta pública

/LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A perspectiva do governo federal é de que o leilão para repassar à iniciativa privada a gestão dos acessos aquaviários aos portos de Rio Grande, Pelotas e de Porto Alegre, além dos trechos das hidrovias das lagoas dos Patos e Mirim, do Guaíba e dos rios Jacuí, Caí, dos Sinos e Gravataí, seja disputado no primeiro semestre do próximo ano. Esses espaços, no momento, são administrados pela empresa pública Portos RS.

Atualmente, a chamada concessão do Sistema Aquaviário Integrado do Sul e Lagoa Mirim (SAI Sul-Mirim) está com consulta pública em andamento, que se estenderá até 15 de outubro. “É um projeto inédito para buscarmos a integração de portos e hidrovias no Rio Grande do Sul”, diz o secretário Nacional de Hidrovias do Ministério dos Portos, Otto Burlier. Ele detalha que o contrato de concessão prevê uma cesta de serviços a serem prestados por quem

vencer a concorrência como dragagem, auxílios à navegação, gestão do tráfego e ambiental, entre outras ações.

A remuneração do empreendedor se dará através de taxas a serem pagas por usuários do modal aquaviário, como armadores e embarcadores. Burlier informa que a percepção desses clientes é que uma cobrança de até US\$ 1,00 por tonelada transportada é um ônus viável, que permite um aumento da eficiência logística.

Por sua vez, o secretário Nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, explica que a disputa da concessão terá como critério principal o maior desconto da tarifa. Contudo, esse valor terá um teto, que se alcançado por mais de um participante implicará a disputa pela maior outorga (montante a ser pago ao poder concedente). Ele recorda ainda que uma audiência pública para discutir o processo de concessão será realizada no dia 7 de outubro, no município de Rio Grande.

Segundo Ávila, o porto rio-grandino conta ainda com muitas áreas com potencial para serem



Tema foi abordado em palestra no Instituto Caldeira nesta quinta-feira

aproveitadas, após a concessão SAI Sul-Mirim. “O complexo apresenta plenas condições para trazer para o mercado oportunidades para se movimentar gás, combustíveis, grãos vegetais e fertilizantes”, aponta o dirigente.

Ávila e Burlier estiveram nesta quinta-feira no Instituto Caldeira, em Porto Alegre, participando de palestras sobre logística. O secretário Nacional de Hidrovias

ressalta que no Brasil atualmente cerca de 20 mil quilômetros de vias de navegação fluvial podem ser aproveitados para o transporte de cargas e que com poucos investimentos esse potencial mais que dobraria. Para isso, ele sustenta que a parceria com a iniciativa privada é fundamental.

No Rio Grande do Sul, ele frisa que, quando feita a concessão SAI Sul-Mirim, a empresa vence-

dora será responsável pela dragagem da Lagoa Mirim (que fica na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai). No entanto, Burlier salienta que, até lá, uma dragagem deverá começar a partir de março de 2027 na lagoa, realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O investimento nesse projeto é estimado hoje em cerca de R\$ 57 milhões.

Estudo de viabilidade de expansão do Tecon Rio Grande encontra-se na Antaq

Dentro do seu plano para aumentar a capacidade de movimentação de cargas, o Terminal de Contêineres (Tecom) Rio Grande já verifica o recebimento de máquinas como guindastes e pórticos. Quanto ao avanço das obras estruturais e prosseguimento do processo de expansão, o diretor-presidente do Tecon Rio

Grande, Paulo Bertinetti, detalha que o projeto já passou pela Secretaria Nacional de Portos e agora a análise do estudo de viabilidade técnica e econômica do empreendimento encontra-se na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

“Temos a expectativa de a obra (em cais e retroárea) come-

çar no ano que vem”, assinala Bertinetti. O complexo gaúcho, que hoje registra 900 metros de cais, passará para uma estrutura de 1,2 mil metros. No total, o terminal projeta realizar um investimento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

Com o aporte, a estimativa é que o Tecon Rio Grande chegue

em 2029 com mais do que o dobro da sua atual capacidade de movimentação em TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Atualmente, o terminal no porto rio-grandino tem uma capacidade nominal para operar com cerca de 1,4 milhão de TEUs por ano. Com a expansão, a estrutura passará para 3,2 milhões

de TEUs anualmente.

Em 2025, o terminal gaúcho operou com cerca de 1,07 milhão de TEUs (primeira vez que ultrapassou a marca de 1 milhão de TEUs). Sobre postos de trabalho, a estrutura atual gera cerca de 1 mil empregos diretos e a futura proporcionará em torno de 1,5 mil.

Inteligência GLOBAL, impacto local

EQUIFAX | BoaVista

Empresa líder em dados, tecnologia e inteligência analítica para decisões mais seguras e estratégicas.

Conheça as soluções em cdlpoa.com.br

Parceria exclusiva: **CDL POA**



Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais, com MBA em derivativos na USP. Cobre o agronegócio para a Folha há mais de 50 anos



Safra deve ter novo recorde e queda de alimentos básicos

Menos atrativos e pouco rentáveis para o agricultor, arroz e feijão têm oferta menor

O Brasil pode voltar a produzir mais uma safra recorde de grãos em 2026/27, mantendo um constante crescimento do potencial produtivo, o que vem ocorrendo ano a ano. Mais uma vez, porém, os alimentos básicos perdem espaço, e a soja ganha. Em um período em que o clima, devido ao El Niño, já é uma ameaça à produtividade, a redução de área de produtos do dia a dia da alimentação do consumidor significa menor oferta e maior custo, principalmente para os de menor renda.

A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) estima uma produção de 367 milhões de toneladas de grãos nesta safra, que começa a ser semeada agora. A estimativa não é garantia

de produção. Chuvas acima do normal em algumas regiões e inconsistência dela em outras, por causa do El Niño, devem afetar o calendário de plantio e de colheita no país. O atraso na soja, o maior volume da produção brasileira, atrasa o ciclo do milho, o segundo maior.

Um dos principais cereais do consumo interno, o arroz, volta a ter queda na produção. Serão 10,8 milhões de toneladas, abaixo dos 11,1 milhões de 2026. O clima vai ser determinante para essa produção, uma vez que o Rio Grande do Sul, responsável por 70% da oferta nacional de arroz, pode ser um dos estados mais afetados.

Na safra de 2025, o Brasil obteve 12,8 milhões de toneladas, uma oferta superior ao consumo.

Os preços caíram e só voltaram a reagir neste início de semestre. Os estoques finais da safra 2027 vão recuar para 1,4 milhão de toneladas, ante 2,2 milhões em 2025. Estoques menores e insumos com custos maiores para o produtor vão gerar pressão nos preços.

O feijão também não vem com preços competitivos para os produtores, e a área a ser semeada não cresce, mas a produção cai devido à menor produtividade. A safra 2026/27 inicia com estoques de apenas 98 mil toneladas, bem abaixo da média anual de 320 mil dos três anos imediatamente anteriores.

Já a produção de milho volta a atingir recorde, chegando a 148 milhões de toneladas em 2027.

A demanda interna, no entanto, vem com crescimento constante. No próximo ano, deverá superar 100 milhões de toneladas, ante os 79 milhões de cinco anos atrás.

Além de uma demanda maior para o etanol, a Conab prevê novo aumento na produção das carnes de frango, bovina e suína, setor que demanda muito milho na composição das rações. O volume dessas três proteínas poderá chegar ao recorde de 34,3 milhões de toneladas. Na avaliação da Conab, a carne bovina perde competitividade no mercado interno, uma vez que a disponibilidade média per capita será de 31,9 kg, 8% a menos do que o previsto para 2026.

Com uma oferta menor de gado para abate, a produção de

carne bovina recua para 11,4 milhões de toneladas no próximo ano. Com isso, deverá haver uma pressão nos preços, e as carnes de frango e suína ganham terreno. A produção de frango vai a 16,8 milhões de toneladas, com disponibilidade de 52,4 kg per capita no mercado interno, e as exportações podem chegar a 5,8 milhões de toneladas. Já a oferta interna de carne suína cresce 3%, com disponibilidade per capita de 21,7 kg.

A soja passa a ocupar 49,3 milhões de hectares, com produção prevista de 182 milhões de toneladas. A moagem interna aumenta, devido ao consumo maior de biodiesel, e as exportações crescem para o recorde de 118 milhões de toneladas.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

Grupo InBetta anuncia pacote de R\$ 550 milhões em investimentos



Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

O Grupo InBetta, que reúne marcas como Bettanin, Atlas e Sanremo, com duas plantas industriais na Região Metropolitana de Porto Alegre, anunciou durante a Exposhow Internacional, no Panamá, um novo ciclo de investimentos de R\$ 550 milhões a serem desembolsados até 2028. O valor soma-se aos outros R\$ 405 milhões anunciados no ano passado, dos quais pelo menos R\$ 250 milhões seguem em execução em 2026 entre a construção de um novo Centro de Distribuição em Sapucaia do Sul - com entrega prevista para início de 2027 - e melhorias na recentemente adquirida fábrica de fitas adesivas em Canoas.

De acordo com a empresa, os recursos anunciados agora serão destinados aos setores de logística



INBETTA/DIVULGAÇÃO/JC

Aporte terá capacidade para ampliar o potencial logístico e de produção em mais de 50%

e fabril, mas ainda não foram definidas quais estruturas receberão o novo aporte.

De acordo com o vice-presidente de Operações do Grupo InBetta, Sérgio Sampaio, o aporte terá potencial para ampliar as capacidades logística e de produção em mais de 50%, com esforços concentrados na formulação de novos pro-

dutores. "Somos uma empresa presente no dia a dia do consumidor, trazendo praticidade, organização e atuando também na construção civil. A ampliação do volume de operações tem o objetivo de fortalecer a presença nacional do grupo e intensificar as vendas no mercado internacional", justificou o dirigente durante o evento.

Sem detalhar as plantas industriais beneficiadas, a empresa aponta que investirá em automação, transformação digital e uma nova frente de negócios focada no setor de beleza. No ano passado, uma fatia de R\$ 155 milhões dos recursos anunciados foi investida em melhorias de automação e aquisição de novos equipamentos para a

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 800 milhões
- **Estágio:** anunciado (R\$ 550 milhões) e em execução (R\$ 250 milhões)
- **Empresa:** Grupo InBetta
- **Cidades:** Esteio, Canoas e Sapucaia do Sul
- **Área:** Indústria

principal indústria do Grupo InBetta no Estado, em Esteio.

A fábrica de Esteio é considerada a maior do mundo na fabricação de acessórios para pintura, com 45 mil metros quadrados dentro do parque industrial de 200 mil metros quadrados. Em Sapucaia, o Centro de Distribuição, que está em plena fase de construção, terá 75 mil metros quadrados. A estimativa é de que os aportes agora anunciados gerem cerca de 1 mil novos postos de trabalho diretos e indiretos.

Fora do Rio Grande do Sul, o Grupo InBetta produz ainda as marcas Ordene, SuperPro, Lanossi e Bettech.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Milk Summit debaterá gestão de risco no leite

Evento em Ijuí busca aproximar integrantes da cadeia produtiva

Gerenciar riscos de forma profissional é o caminho para a estabilidade financeira nas propriedades leiteiras. Suscetível às imprevisibilidades climáticas, de preços, e oscilações de custos de produção, produtores precisam de estratégias capazes de proteger suas margens. O tema estará em debate no Milk Summit, que será realizado nos dias 14 e 15 de outubro, em Ijuí.

A palestrante, a analista de mercado da Stone X, Marianne Tufani, destaca que a proposta não é tentar antecipar exatamente as imprevisibilidades do mercado, mas trabalhar com diferentes possibilidades e, principalmente, considerar os cenários que poderiam trazer maiores impactos financeiros. “Meu objetivo não é tentar adivinhar o mercado, mas pensar no pior cenário possível, porque é ele que acaba prejudicando a margem de pecuarista”, explica.

A analista explica que o primeiro passo é ter previsibilidade em relação à realidade do seu negócio. Isso significa conhecer custos e definir margens alvo para o projeto. A partir daí, recomenda, o produtor pode utilizar ferramentas de proteção de custos e preços. Um exemplo são os contratos futuros, instrumentos de hedge utilizados para travar valor de parte da produção quando as margens forem consideradas atrativas. “É importante lembrar que gerencia-



CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

Ferramentas de hedge ainda são pouco empregadas no mercado lácteo

mento de risco não significa acertar o melhor preço do mercado, mas reduzir incertezas e garantir maior segurança para o planejamento, os investimentos e a sustentabilidade do negócio no longo prazo”, ponderou.

Apesar das ferramentas de hedge serem já bem difundidas no agronegócio, ainda são pouco empregadas no mercado lácteo. “Uma das grandes evoluções do setor é justamente permitir que o produtor de leite passe a gerenciar risco de preço da mesma forma que já acontece com diversas outras commodities. Hoje, a proteção não precisa ficar restrita apenas aos insumos. Com os contratos futuros de leite ao produtor, já é possível realizar hedge e reduzir a exposição às oscilações do mercado”, completa, explicando que isso permite ao

produtor construir uma margem mais previsível, especialmente em momentos de maior volatilidade.

Realizado junto à Expofest, o Milk Summit Mercosul busca aproximar produtores, cooperativas, indústrias e desenvolvedores de tecnologia em um verdadeiro ambiente de conhecimento e networking da cadeia do leite da América do Sul. Depois de uma edição nacional em 2025, neste ano, o Milk Summit reúne lideranças do Brasil e do Mercosul. “A proposta é ampliar o diálogo sobre os caminhos para uma cadeia leiteira mais competitiva e preparada para os desafios do mercado nacional e internacional”, frisou o coordenador do Milk Summit Mercosul e secretário executivo do Sindicato das Indústrias de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini.

Cidade do Agro busca conexão com energias renováveis

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Buscando conectar cada vez mais o campo e a cidade, a iniciativa Cidade do Agro realizou, nesta quinta-feira, mais uma apresentação do projeto ao mercado e à sociedade. O encontro ocorreu na sede do Sindenergia-RS e teve como foco a aproximação com o setor de energias renováveis e a discussão sobre transição energética, com a participação de lideranças empresariais, produtores rurais, entre outros representantes. O momento também foi destinado à discussão sobre o desenvolvimento do espaço e às possibilidades de participação das empresas no projeto.

Lançada oficialmente em julho, a Cidade do Agro é apresentada por Lauro Soares, diretor da Agropecuária Mirim e um dos fundadores do projeto, como um complexo agroindustrial e educacional permanente. A proposta é aproximar o setor rural produtivo da comunidade acadêmica e estimular o desenvolvimento tecnológico. A ideia surgiu após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024, com o objetivo de buscar soluções que contribuam para as cidades e para o setor agrícola a partir de ações conjuntas.

O complexo será instalado em uma área de 200 hectares às margens da BR-293, entre Pelotas e Capão do Leão. Segundo Soares, mais de 150 empresas já são parceiras do projeto. “Quando temos uma demanda real, fazemos uma pesquisa aplicada, validamos a

solução, montamos, adaptamos e escalamos até chegar à sociedade. Então, no fim das contas, essa cadeia está toda junta em um único local”, explica Soares sobre o funcionamento da Cidade do Agro.

A implantação será realizada por etapas. A primeira prevê a instalação das unidades demonstrativas, espaços destinados à exposição permanente de máquinas, sementes, insumos e outras tecnologias utilizadas no campo. Conforme Soares, a implementação dessas unidades deve começar em outubro.

Na sequência, estão previstas as estações de pesquisa e a criação do Instituto Cidade do Agro, entidade sem fins lucrativos que deverá concentrar parte dos investimentos destinados à manutenção do ecossistema. Pensando na aproximação com a sociedade, o espaço deve conter áreas para visitação e interação com os materiais instalados, bem como um museu da agroindústria, voltado à educação. “Estamos contando com a cooperação das universidades e empresas públicas e privadas de pesquisa. O intuito é organizar e viabilizar a construção até o final do ano”, afirma o idealizador.

Entre as etapas posteriores está a construção do complexo industrial e logístico, referente à instalação das primeiras operações industriais. “O complexo industrial e logístico também já existe. Realizamos as primeiras vendas dos lotes e nos próximos ciclos estamos buscando ampliar isso”, confirma Soares.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo novamente apresenta queda em praticamente todas as cotações. Esse movimento, que já vem sendo observado nas últimas semanas, está relacionado à maior oferta de animais, decorrente da desocupação das pastagens de inverno. A continuidade desse cenário resultou em novas quedas nos preços pagos aos pecuaristas nesta semana.

No mercado da reposição, foram observadas elevações em algumas categorias. Esse movimento pode estar relacionado ao ritmo de comercialização no Estado, considerando que algumas áreas de pastagem de inverno ainda devem ser liberadas até o final de setembro. Com isso, parte dos produtores pode estar postergando a comercialização, buscando negociar animais mais pesados ao final desse período. Além disso, o novilho apresentou maior oportunidade de compra por parte dos recriadores, podendo contribuir para a elevação dos preços da categoria.

ANÁLISE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 23/09 a 30/09

Terneira	-2,15%
Novilha	+0,38%
Novilho	+3,74%
Vaca de invernar	+1,19%

GADO GORDO

23/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

23/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO	NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,85	R\$ 13,17	-	-	R\$ 15,49	R\$ 14,39	-	R\$ 13,98	R\$ 11,63	-	R\$ 13,26					
MÉDIO	R\$ 15,01	R\$ 13,16	-	R\$ 11,36	R\$ 15,40	R\$ 12,75	-	R\$ 13,53	R\$ 11,04	-	R\$ 12,72					
MÍNIMO	R\$ 14,16	R\$ 13,15	-	-	R\$ 15,31	R\$ 11,11	-	R\$ 13,08	R\$ 10,44	-	R\$ 12,18					

OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 14,96	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,43	R\$ 15,06	R\$ 13,23
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,16	R\$ 15,16	R\$ 14,54

CORTES OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Greve da Caixa trava financiamento imobiliário

Banco comunicou, na manhã desta quinta-feira, o ajuizamento de dissídio coletivo junto ao Tribunal Superior do Trabalho

/ BANCOS

Giovanna Sommariva

giovanna@jornaldocomercio.com.br

Chega ao 15º dia a greve dos bancários da Caixa em todo o País nesta quinta-feira. A mobilização é motivada principalmente por um impasse nas negociações relacionadas ao plano de saúde da categoria. Após a audiência de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), promovida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), encerrar sem acordo na quarta-feira, a Caixa comunicou, na manhã desta quinta, o ajuizamento de dissídio coletivo. A questão afeta financiamentos imobiliários e, consequentemente, o setor imobiliário como um todo.

Feito o ajuizamento, a disputa trabalhista é levada ao julgamento do TST, mas, por enquanto, a greve segue por tempo indeterminado. Na avaliação de Ricardo Prada, diretor do Sinduscon-RS, a judicialização do conflito, embora possa resultar em uma determinação judicial para que cerca de

metade do contingente volte às agências, não garante uma solução efetiva para o repesamento no setor imobiliário e na construção civil.

No Rio Grande do Sul, a paralisação das operações financeiras acendeu um alerta no segmento. Prada destaca que a greve iniciada no dia 10 de setembro já atinge toda a cadeia produtiva. “Impacta na falta de recursos, no eventual vencimento de análises de crédito dos clientes que já tinham financiamento pré-aprovado, e que têm prazos para vencimento”, explica. Embora o prazo não costume ser pequeno, clientes podem perder a possibilidade de financiar suas faturas.

Segundo o dirigente, a estimativa do setor é de uma queda drástica na formalização de novos financiamentos. “Os repasses bancários estão muito paralisados porque as etapas de entrevista, que são feitas presencialmente pelos gerentes nas agências, não estão acontecendo, ou estão acontecendo em um ritmo muito lento”, afirma.

Ele acrescenta, ainda, que a falta de assinaturas paralisa a remuneração de outros agentes do setor. “Os corretores de imóveis e os correspondentes bancários só recebem após as assinaturas no banco. Se não tiver assinatura, ninguém é remunerado”, resume. “Quando a gente fala que a Caixa está em greve, está todo mundo em greve”, complementa.

Vinicius Dal Castel, ouvidor e conselheiro do CRECI-RS, relata a apreensão da categoria com os processos paralisados nas agências. “Temos relatos de corretores sendo diretamente prejudicados. Alguns clientes estão postergando a decisão de compra diante da insegurança sobre os prazos e, em outros casos, o imóvel já foi adquirido, mas a conclusão depende da liberação do financiamento”, afirma Dal Castel. “Como muitas comissões são pagas somente após a liberação dos recursos, o corretor acaba ficando sem receber enquanto o processo não avança.”

Dal Castel destaca a forte dependência do mercado imobiliário em relação ao banco público.



DJAIIR BRILHANTE / SINDBANCÁRIOS / DIVULGAÇÃO/JC

Greve de funcionários do banco chegou ao 15º dia nesta quinta-feira

“A Caixa responde por cerca de 68% do mercado de crédito imobiliário brasileiro e por mais de 99% dos financiamentos do Minha Casa, Minha Vida”, pondera. Diante desse cenário, a entidade orienta a busca por alternativas no mercado privado para evitar o travamento total dos negócios. Uma das orientações do CRECI-RS é avaliar, quando possível, alternativas de financiamento em outras instituições bancárias.

De acordo com levantamento realizado pelo SindBancários

Porto Alegre na quarta-feira (23), entre agências e unidades, que incluem serviços administrativos, 51 estabelecimentos estavam completamente parados e 25 operavam de forma parcial. Não há um levantamento de quantos trabalhadores aderiram à greve na capital gaúcha.

Trabalhadores em greve se encontram diariamente, desde o início da paralisação, em um piquete na Praça da Alfândega, em frente ao edifício-sede do banco no Centro Histórico.

Modernização tributária e Inteligência Artificial são grandes desafios para 2027

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A reforma tributária do consumo não representa apenas uma mudança na legislação. A implantação do novo modelo depende diretamente da capacidade tecnológica das administrações tributárias e das empresas, ao mesmo tempo em que a Inteligência Artificial (IA) amplia a automação de tarefas e desloca o profissional de tributos para funções de análise, estratégia e governança. Essa foi uma das principais conclusões do 16º encontro do Instituto de Gestão Empresarial de Tributos (IGET), realizado nesta quinta-feira, em Porto Alegre, que reuniu representantes da Receita Federal, do Comitê Gestor do IBS, empresas e especialistas para discutir os efeitos da transformação digital sobre a gestão tributária.

Para Marcos Flores, auditor fiscal da Receita Federal do Brasil e gerente do Projeto de Implementação da Reforma Tributária do Consumo na Receita Federal, a própria estrutura tecnológica disponível atualmente é uma das condições

que tornam possível a implantação do novo sistema.

Segundo Marcos Flores, a legislação continua sendo a base da tributação, mas sua aplicação passa a ocorrer diretamente nos sistemas. Por isso, as empresas precisam compreender a direção adotada pelas administrações tributárias e preparar seus próprios ambientes tecnológicos para essa mudança.

A avaliação foi reforçada por Ricardo Neves Pereira, subsecretário da Receita Estadual do Rio Grande do Sul e diretor de Tecnologia da Informação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS). Para ele, não se trata apenas de modernizar o modelo baseado em ICMS e ISS, mas de construir um novo sistema tributário, com conceitos e mecanismos que exigirão uma infraestrutura tecnológica de grande escala. Entre os exemplos está o split payment, que deverá conectar mais de 100 instituições financeiras a uma plataforma pública nacional para permitir a apuração e a compensação de créditos em praticamente tempo real.

Para Heron Charneski, presidente do IGET, a entidade organizadora do encontro, reforma tri-

butária e tecnologia estão entre as principais preocupações das companhias para 2027, juntamente com a expansão da Inteligência Artificial e das transformações digitais que já afetam executivos e conselhos de administração.

A avaliação do IGET é de que os impactos não ficam restritos às áreas fiscal e tecnológica, alcançando a própria organização das empresas e suas decisões de gestão. No debate sobre IA, os participantes convergiram em um ponto: a tecnologia tende a assumir parte crescente das atividades repetitivas, mas não elimina a necessidade de profissionais capazes de interpretar informações, avaliar riscos e tomar decisões.

Waine Peron, sócio da Consultoria Tributária na EY Brasil, afirmou que agentes inteligentes já permitem automatizar tarefas como o acompanhamento de alterações legislativas, a identificação de impactos e a organização das informações para posterior revisão humana.

Para Priscila Valin, head de Tax e diretora do IGET, um dos obstáculos para a adoção mais ampla da Inteligência Artificial está antes mesmo da ferramenta: na

qualidade e na padronização dos dados utilizados pelas empresas. Informações que chegam desestruturadas dos sistemas de gestão dificultam a automação e reduzem o potencial das soluções tecnológicas. Na avaliação da executiva, a IA pode liberar os profissionais de tributos de atividades de digitação e elaboração de planilhas para que assumam funções mais estratégicas. A adoção da tecnologia, entretanto, acrescenta responsabilidades de governança.

Roberto Decourt, professor de finanças e integrante do Conselho Fiscal da Lojas Renner, destacou que a responsabilidade pela gestão de riscos e pela integridade da companhia permanece com o Conselho. Como a IA não possui responsabilidade jurídica, é necessário estabelecer quem responde por uma decisão apoiada pela ferramenta e garantir rastreabilidade sobre a forma como aquela recomendação foi construída.

Na Receita Federal, o avanço tecnológico também é acompanhado por mecanismos de controle. Marcos Flores explicou que a administração tributária passou de processos baseados em papel para ambientes digitais e, agora,

avança em direção a um modelo de Compliance by Design e Tax Just Happens. Parte relevante da conformidade é incorporada aos próprios processos e sistemas. A Receita já utiliza Big Data e Machine Learning em análises preditivas e, no uso da IA, mantém como premissas o sigilo fiscal e a supervisão humana. Essa transformação também depende de aproximação entre Fisco e empresas.

Nesse processo, o conceito de Compliance by Design apresentado pelo subsecretário da Receita Estadual aponta para uma mudança de lógica: em vez de concentrar a conformidade em procedimentos posteriores à operação, o objetivo é incorporar regras e controles aos sistemas desde a origem. A expectativa apresentada é que até 95% das empresas possam chegar a um modelo no qual grande parte da apuração seja automatizada e reste ao contribuinte a confirmação dos saldos e das operações. Segundo Pereira, em 1º de janeiro de 2027 já estarão disponíveis guias para arrecadação de CBS e IBS e sistemas de apuração assistida. A previsão apresentada para o split payment totalmente automatizado é outubro de 2027.

Morre Antonio Calcagnotto, pioneiro no setor supermercadista de Caxias

Além do empreendedorismo, gaúcho também ficou conhecido por ações beneficentes

/ OBITUÁRIO

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Caxias do Sul e a Serra Gaúcha despedem-se de Antonio Frederico Calcagnotto, uma das figuras marcantes da história do comércio regional, que faleceu na quarta-feira, aos 90 anos. Filho do empreendedor ítalo-brasileiro Candido Calcagnotto e de Idalina Costamilan Calcagnotto, Seu Antoninho, como era mais conhecido, herdou da família a ligação com o comércio, mas construiu uma trajetória própria. Sua história confunde-se com um período de transformação da própria região, entre Caxias do Sul, Garibaldi e Bento Gonçalves. Em 15 de maio de 1965, aos 29 anos, esteve à frente da inauguração e gestão do primeiro Supermercado Calcagnotto, na Rua Sinimbu, em Caxias do Sul, apresentando ao mercado uma experiência de compra baseada no autosserviço, modelo que permitia ao consumidor circular pela loja e escolher diretamente os produtos, em substituição ao tradicional atendimento de balcão. Preparou-se cuidadosamen-

te para aquele desafio: observou outros estabelecimentos, estudou instalações e acompanhou de perto os detalhes da operação. Visionário também no marketing, criou promoções que marcaram época, como o “leve três, pague dois”, e entendeu cedo que o varejo se fazia de confiança, proximidade e relacionamento com a comunidade, não apenas de produtos e preços. Entre as lembranças daquele primeiro supermercado está a conhecida “torneirinha” do leite, de onde os clientes abasteciam suas garrafas diretamente. Ao longo das décadas seguintes, os supermercados Calcagnotto se expandiram e se consolidaram pela região, incluindo Bento Gonçalves e Garibaldi, contribuindo para modernizar o comércio, movimentar a economia local e criar oportunidades para inúmeras pessoas. As ações beneficentes lideradas por Seu Antoninho, principalmente junto às crianças, eram sempre esperadas nas datas especiais como Dia das Crianças, Natal e Páscoa. Sua liderança se estendeu à representatividade empresarial, atuando em entidades do setor, como Agas e Abras, e da



Empresário fundou o Supermercado Calcagnotto na Serra Gaúcha

comunidade, como Câmara de Indústria, Comércio e Serviços, Câmara dos Dirigentes Lojistas, Sindilojas e Sindigêneros de Caxias do Sul. Deixa a esposa Nely Prata-viera Calcagnotto, com quem construiu a família formada pelos filhos Antonio Candido, Maria Elisa, Maria Helena, Alexandre, Maria Elisabete e Maria Cristina; as noras Maria Luiza e Mariloiva; os genros Oli, Victor e Gabriel; os netos Andrews, Adrian Louise, Giulia, João Victor e Pedro Henrique; e as bisnetas Maria Antônia, Aurora e Alicia.

Ao longo dos anos teve sua trajetória reconhecida por meio de premiações e homenagens: Troféu Imigrante, em 1970; Personalidade Caxiense, em 1972; Medalha Caxias do Sul, em 1973; Prêmio Enapi com o Diploma de Referência Pública, em 1977; e homenagem como ex-diretor pelos serviços prestados à Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), em 2003. O velório será realizado até às 10h30min desta sexta-feira, no Memorial São José. A cerimônia de despedida ocorre às 11h, no Crematório São José, em Caxias do Sul.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
23/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/09/2026)
30/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º quinzena mês atual (15/09/2026)
30/09	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)

tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Gaúcho entra em lista global de líderes de fintechs

Fundador do Agibank, Marciano Testa figura entre os 100 principais nomes da publicação britânica FinTech Magazine

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O empresário gaúcho Marciano Testa, fundador do Agibank, foi incluído entre os 100 principais líderes globais do setor de fintechs neste ano pela publicação britânica FinTech Magazine. Natural de Veranópolis, em uma área que hoje corresponde ao município de Fagundes Varela, na Serra Gaúcha, Testa ocupa a 70ª colocação da lista, que reúne executivos das principais companhias de tecnologia e serviços financeiros do mundo.

Ao apresentar o empresário, a publicação destaca justamente a origem no Rio Grande do Sul e a trajetória iniciada no mercado de crédito. Conforme a FinTech Magazine, “Testa cresceu em uma família trabalhadora no Estado e fundou, em 1999, ainda estudante, o negócio que viria a se tornar o Agibank, inicialmente trabalhando com a venda de crédito de porta em porta”.

A revista também menciona a transformação da companhia em um dos principais bancos digitais brasileiros e sua abertura de capital na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), em 2026.

“Estar entre os destaques globais da FinTech Magazine é motivo de muito orgulho. Esse reconhecimento tem um sabor especial por conta das minhas



Revista destaca origem do empresário no Rio Grande do Sul e sua trajetória no mercado de crédito

raízes gaúchas, pois foi no Rio Grande do Sul que dei os primeiros passos da minha jornada empreendedora”, afirmou Testa ao Jornal do Comércio.

O empresário nasceu em uma família de seis irmãos e deixou a casa dos pais aos 14 anos. Aos 16, criou o primeiro negócio. Em 1999, aos 23 anos, fundou em Caxias do Sul a Agiplan, inicialmente voltada ao segmento de crédito e que posteriormente daria origem ao Agibank.

A transformação em Agi-

bank ocorreu em 2018, acompanhando a estratégia de ampliar a atuação como banco digital. Diferentemente de outras instituições nascidas ou migradas para o ambiente digital, porém, a empresa manteve uma estrutura de atendimento presencial.

Atualmente, são mais de 1,1 mil smart hubs espalhados pelo País, dentro de um modelo que busca combinar serviços digitais e atendimento físico, especialmente para clientes menos familiarizados com tecnologia.

“No Agibank, usamos a tecnologia para ganhar eficiência, escala e agilidade, mas sem abrir mão da proximidade humana. Mantemos nossos smart hubs justamente para acolher e orientar também quem não é nativo digital, porque acreditamos que a transformação financeira só faz sentido quando inclui mais pessoas”, diz o fundador, que recentemente inaugurou uma nova unidade em Veranópolis, próxima ao local onde nasceu.

Um dos principais marcos re-

centes da trajetória da companhia, como citou a FinTech Magazine ocorreu em fevereiro deste ano, ocorreu com a estreia na Bolsa de Valores de Nova York. O IPO do Agibank, negociado sob o ticker AGBK, levantou US\$ 240 milhões. Além da atuação no banco, Testa mantém ligação com o ecossistema empresarial gaúcho: o executivo é um dos cofundadores do Instituto Caldeira, hub de inovação sediado em Porto Alegre.

Marciano Testa não é o único nome ligado a uma empresa brasileira na relação. A lista de 2026 também inclui David Vélez, do Nubank, na 5ª colocação; Pedro Franceschi, da Brex, em 29ª; Marcelo Kalim, do C6 Bank, em 34ª; e Pedro Arnt, da dLocal, na 36ª posição.

A relação global é liderada por Pony Ma, da Tencent, seguido por Patrick Collison, da Stripe, e Ryan McInerney, da Visa. A FinTech Magazine afirma que a seleção considera executivos seniores com atuação relevante nos rumos, na escala e no impacto das organizações do setor financeiro. Entre os critérios considerados estão “responsabilidade estratégica, escala das empresas e impacto no mercado, influência e inovação no setor, além de governança e reconhecimento profissional”.

Para Marciano Testa, a presença na lista também funciona como uma vitrine para a trajetória construída a partir do Rio Grande do Sul.

Projeção de Planejamento e Fazenda para Selic acumulada em 2026 passa para 14,22%

Os Ministérios do Planejamento e da Fazenda aumentaram a projeção para a taxa Selic acumulada em 2026 para 14,22%. A revisão consta no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 4º bimestre, divulgado nesta quinta-feira. No último relatório bimestral, a projeção era de que a Selic encerraria 2026 em 14,16%.

Na sua mais recente reunião, entre os dias 15 e 16 de setembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central cortou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, de 14,00% para 13,75% ao ano. Na ata divulgada em 22 de setembro, o colegiado reafirmou que o cenário atual é marcado por significativo aumento da incerteza, desencorajando as expectativas e riscos

elevados em torno do cenário base, demandando serenidade e cautela na condução da Selic.

A projeção para o câmbio médio deste ano se manteve em R\$ 5,16. A previsão para a alta da massa salarial nominal oscilou de 10,03% para 9,82%. Já a estimativa para o preço médio do barril de petróleo no mercado internacional subiu de US\$ 79,16 para US\$ 87,7.

Tanto a previsão para o IPCA acumulado quanto para o INPC acumulado diminuíram no relatório relativo ao 4º bimestre. No 1º bimestre, a estimativa para o IPCA era de 3,74%, saltando para 4,49% no 2º bimestre, depois 5,08% no 3º. Agora, a expectativa para o principal índice de inflação do País foi para 4,92%. Já o INPC acumulado diminuiu

de 5,30%, no 3º bimestre, para 5,12%, no 4º bimestre.

Na última terça-feira, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda atualizou a grade de parâmetros para este ano e as estimativas de impactos do conflito no Oriente Médio na economia brasileira, ainda sem incorporar possíveis efeitos do reajuste do Bolsa Família anunciado em 17 de setembro.

Para a pasta, o conflito entre Estados Unidos e Irã deixou de ser entendido como um choque pontual e passou a ser tratado como uma condição persistente. Dessa maneira, a volatilidade do Brent somada à redução dos estoques globais resulta em uma menor capacidade de absorção de novos choques pela economia do País.

A projeção para o IPCA de 2026 foi atualizada para baixo no relatório da SPE, de 5,1% para 4,9%, ainda fora do teto da meta

de 4,5%. A estimativa converge com a mediana das expectativas do mercado financeiro, de 4,92% de acordo com o Boletim Focus.



Em seu último relatório, projeção era de que taxa encerraria em 14,16%

economia

Governo anuncia contenção total de R\$ 16,1 bilhões

Trata-se de uma redução de R\$ 1,9 bilhão frente à contenção do terceiro bimestre, que foi de R\$ 17,9 bilhões

/CONJUNTURA

O governo federal anunciou nesta quinta-feira uma redução no congelamento de verbas no Orçamento, totalizando R\$ 16,1 bilhões de recursos que ficam vedados de serem utilizados pelos ministérios, para compensar a frustração de receitas e novas despesas.

Até o anúncio desta quinta, os recursos atualmente vedados totalizavam R\$ 17,9 bilhões, a partir do instrumento de bloqueio, utilizado quando as despesas obrigatórias excedem o teto da regra fiscal. Hoje, o governo anunciou um desbloqueio de R\$ 15,5 bilhões, já que o governo prevê gastos inferiores com previdência, despesas com folha de salários e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

De outro lado, pela primeira vez no ano, a equipe econômica utilizou o mecanismo do contingenciamento, que é usado em caso de ameaças ao cumprimento da meta fiscal.

A meta fiscal deste ano pre-

vê superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R\$ 34,3 bilhões. Mas o arcabouço fiscal permite uma variação negativa de 0,25% do produto. Ou seja: para este ano, a meta é considerada cumprida caso o resultado primário seja zero.

O governo estava projetando uma arrecadação maior do que as despesas, com um superávit primário de R\$ 10,8 bilhões. Como as novas projeções apontaram para um déficit de R\$ 13,6 bilhões, foi necessário contingenciar valores no mesmo montante.

Entre as frustrações de receita agora projetadas está a baixa com a taxa dos dividendos. O Tribunal de Contas da União (TCU) estava elevando a pressão sobre o governo e chegou a emitir um alerta, já que o Executivo estava sustentando que arrecadaria quase R\$ 29 bilhões com essa fonte, enquanto a arrecadação realizava estava muito abaixo do projetado.

O governo também projeta arrecadar R\$ 3,9 bilhões a me-

nos com dividendos de estatais. Conforme mostrou a reportagem, essa fonte também preocupava o mercado e a própria equipe econômica, já que a arrecadação foi considerada abaixo do esperado no primeiro semestre deste ano.

Além disso, há uma projeção de baixa em todas as receitas devido à queda do PIB projetado para o ano, que passou de um crescimento de 2,27% no terceiro bimestre para 2,02%, conforme divulgado pelo Ministério da Fazenda esta semana.

No relatório bimestral de receitas e despesas divulgado hoje, o governo também acomoda os impactos do reajuste do Bolsa Família para este ano, que elevará as despesas obrigatórias em R\$ 5,8 bilhões. Na última semana, o programa social foi reajustado às vésperas da eleição, elevando o repasse mínimo de R\$ 600 para R\$ 691 por família.

A equipe econômica também está acomodando os custos com a subvenção aos preços do diesel. Para cada R\$ 1 de subsídio ao preço do diesel custa cerca de R\$ 5 bilhões ao mês. O gasto é



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/JC

Meta fiscal deste ano prevê superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto

executado por crédito extraordinário, o que permite sua exclusão do teto de despesas, mas mantém seu cômputo na meta de resultado primário.

O rombo total projetado, conforme divulgado hoje, de R\$ 80,9 bilhões nas contas públicas este ano, absorvendo as novas medidas para segurar os impactos do conflito do Oriente Médio nos combustíveis.

O governo é autorizado a deduzir desse montante algumas

despesas, como precatórios, gastos com defesa e dispêndios que ocorrem pela abertura de crédito extraordinário, como os gastos com a subvenção dos combustíveis. Embora os descontos permitam ao governo cumprir a meta fiscal, o resultado efetivo é um parâmetro para medir a dívida pública brasileira, que atingiu 82,5% do PIB em julho, maior patamar em cinco anos que preocupa especialistas e integrantes do próprio governo Lula.

Galípolo se diz preocupado com crédito predatório

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta quinta-feira estar preocupado com a oferta de crédito predatório (oferta indiscriminada, sem análise sobre a capacidade de pagamento e com altas taxas de juros) e defendeu medidas preventivas e de transparência contra o endividamento dos brasileiros.

Ele ressaltou que, das cerca de 100 milhões de pessoas que têm dívidas no cartão de crédito, metade paga juros próximos a 15% ao mês, com alto comprometimento de renda. “Se não tiver medidas macroprudenciais, dificilmente essas pessoas vão conseguir escapar desse ciclo (...) medidas preventivas, de transparência, que criem consciência por questões de cidadania financeira.”

No relatório de política monetária, o BC ressaltou que os níveis elevados de endividamento e de custo do crédito seguem pressionando o comprometimento de renda das famílias. De acordo com a autoridade monetária, o endividamento mantém-se em patamar historicamente alto desde o fim de 2021 e atingiu 49,9% em janeiro, recorde da série, com relativa esta-

bilidade desde então.

Nesse cálculo, o BC considera o saldo das dívidas das famílias no mês de referência, neste caso fevereiro, em relação à renda disponível acumulada nos últimos 12 meses. O comprometimento da renda, por sua vez, aumentou nos últimos meses, alcançando 28,9% em junho, o maior valor da série. Nesse caso, o cálculo considera o saldo das dívidas em relação à renda mensal das famílias.

“O processo de inclusão bancária, aliado a inovações tecnoló-

gicas e a condições favoráveis no mercado de trabalho, impulsionou o acesso das famílias ao crédito, contribuindo para a elevação do endividamento e do comprometimento de renda nos últimos anos”, disse. “Mais recentemente, o aumento do custo do crédito ao longo do ciclo de aperto monetário e a expansão da demanda por crédito emergencial, tipicamente mais caro, também contribuíram para a elevação do comprometimento da renda ao nível recorde atual”, acrescentou.



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/JC

Metade dos devedores de cartão paga juros de 15% ao mês, diz líder do BC

Planalto deve manter subvenção de R\$ 2,12 do diesel por mais 30 dias

/COMBUSTÍVEIS

O governo Lula deve anunciar até o fim desta semana a manutenção da subvenção de R\$ 2,12 do diesel por mais 30 dias, segundo informou nesta quinta-feira o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti. Caso confirmada, a medida será anunciada às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial.

No início deste mês, o governo anunciou uma nova subvenção de R\$ 1,00 para o diesel, que vigorava de forma concomitante à subvenção que já estava em vigor, de R\$ 1,12, totalizando R\$ 2,12.

A Medida Provisória que concedia a subvenção de R\$ 1,12 vai caducar no sábado. Moretti disse que o governo deve anunciar a prorrogação desse mesmo montante até o fim desta semana.

rio e de construção civil
“Vamos levar ao presidente, mas frente aos indicadores, a tendência é que a gente mantenha [a subvenção]”, falou o ministro du-

rante entrevista coletiva que detalhou as novas projeções para a execução do Orçamento este ano.

A prorrogação do R\$ 1,12 poderá ser efetivada já que a Medida Provisória publicada no início deste mês dá margem ao governo para fazer ajustes no montante total da subvenção.

No início do mês, o governo também anunciou que zeraria o PIS/Cofins do etanol hidratado e da gasolina deve ser de R\$ 2 bilhões por mês, aproximadamente.

A subvenção tem como objetivo reduzir a pressão sobre o preço do diesel no mercado doméstico, combustível utilizado principalmente no transporte de cargas e no transporte coletivo.

Além do diesel, o Executivo anunciou neste mês outras medidas para reduzir os preços dos combustíveis: desoneração de R\$ 0,63 por litro de PIS/Cofins sobre a gasolina; desoneração de R\$ 0,19 por litro sobre o etanol; nova subvenção de R\$ 1 por litro de diesel, somada ao benefício de R\$ 1,12 já existente.

Ibovespa cai aos 183 mil pontos com saída de ativos de risco no exterior

No fim da sessão, índice da B3 reduziu 0,99%, aos 183.965,91 pontos; dólar foi a R\$ 5,19

/ MERCADO FINANCEIRO

Ao longo do período da tarde desta quinta-feira, o Ibovespa intensificou as perdas e renovou a mínima em 183 mil pontos, em resposta a uma piora no exterior para ativos de risco, sobretudo para os mercados emergentes. Com mais um dia de alta do petróleo, os riscos inflacionários e a consequente alta de juros voltaram a dar o tom dos negócios, enquanto os investidores mantêm posições mais cautelosas à espera de pesquisas eleitorais no Brasil.

No fim da sessão, o Ibovespa caiu 0,99%, aos 183.965,91 pontos, com mínima em 183.834,97 pontos e giro financeiro de R\$ 26,9 bilhões.

Embora as bolsas norte-americanas tenham tido um pregão melhor, os mercados emergentes seguiram para um fechamento no vermelho: o EEM, maior ETF ligado a esses mercados, por exemplo, cedeu 0,70% em Nova York. A performance acontece em meio à forte abertura das Treasuries, com o título de 10 anos chegando a tocar 5,20%.

Segundo Gabriel Gonçalves, analista de alocação da Ghia Multi Family Office, o movimento dos mercados locais acompanha tanto o “risk-off” (fuga do risco) global, quanto o noticiário político-eleito-

ral. No primeiro caso, ele observa que o petróleo Brent em alta - nesta quinta em US\$ 106,60 o barril (+3,41%) - costuma beneficiar a Petrobras, mas que a queda do papel no dia indica um receio de que a política monetária doméstica precise se readaptar ao cenário no exterior.

Além disso, ele afirma que os mercados “podem ter se assustado” com as notícias mais recentes envolvendo o senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL).

O envolvimento de Flávio com Daniel Vorcaro ganhou mais um capítulo depois das informações de que ele viajou da Flórida a Brasília, em 2025, em um avião que tinha o ex-banqueiro entre os cotistas. A notícia é avaliada como negativa para a imagem do senador, com possíveis implicações para a sua popularidade na corrida eleitoral.

Nas últimas pesquisas eleitorais de diversas casas, o presidente Lula (PT) e Flávio Bolsonaro aparecem tecnicamente empatados, e os investidores acompanham as reais chances de uma chapa à direita ganhar força na expectativa de que isso represente um maior compromisso com uma agenda fiscal mais dura.

“É uma combinação de externo, com entrave político cada



vez mais difícil entre EUA e Irã. É muito preocupante, porque o Fed Federal Reserve pode adotar uma linha contracionista, com aumento de juros, e isso se reflete nos investidores estrangeiros. E o mercado começa a olhar ainda mais as pesquisas, é uma incerteza diante do que está saindo no noticiário e, nisso, a Bolsa corrige o movimento”, afirma Gustavo Bertotti, head de Renda Variável da Fami Capital.

Em linha com a onda de valorização global da moeda norte-americana, o dólar voltou a subir frente ao real nesta quinta, mas exibiu ganhos bem inferiores aos de quarta-feira, quando avançou 1,28%. Novos sinais de vitalidade da economia dos EUA, em meio à

escalada dos preços do petróleo, estimularam apostas em altas de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), cujos dirigentes adotam tom cada vez mais conservador.

Depois de tocar a máxima de R\$ 5,2019, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,49%, a R\$ 5,1937 - maior valor de fechamento desde 28 de agosto. Com o avanço de 1,78% nos dois últimos dias, a moeda norte-americana passou a apresentar ganhos em setembro (0,26%), após valorização de 2,16% no mês passado. O real sofreu menos nesta quinta-feira que pares como o peso mexicano, que acentuou as perdas à tarde após o Banco Central do México anunciar a manutenção dos juros em 6,5%.

Petróleo fecha em alta em meio a impasse no Oriente Médio

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em alta nesta quinta-feira estendendo os ganhos da sessão anterior, em meio à falta de clareza sobre as negociações entre Estados Unidos e Irã para encerrar o conflito e a consequente liberação da navegação no Estreito de Ormuz.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro avançou 3,41% (US\$ 3,52), a US\$ 106,60 o barril.

Já o petróleo WTI para novembro subiu 2,65% (US\$ 2,45), a US\$ 94,61 o barril, na Nymex.

A commodity energética se afastou das máximas nesta tarde depois que a Reuters informou que os EUA e o Irã estão discutindo em Nova York um acordo em etapas para reabrir o Estreito de Ormuz e pôr fim ao bloqueio naval americano sobre Teerã. O impasse nas negociações e o endurecimento do tom entre os dois países já havia motivado a alta do petróleo na véspera.

De acordo com a AFP, dados de rastreamento mostram que três navios-tanque carregados com quase seis milhões de barris de petróleo iraniano, avaliados em cerca de US\$ 600 milhões, e apreendidos pelo governo Trump seguem pelo Atlântico rumo aos EUA. Dois deles estão no momento na costa brasileira.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,42	+23,53%
Paranapanema S.A.	0,41	+17,14%
Diagnosticos da America S.A.	3,78	+17,03%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,070	+16,67%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,080	+14,29%
(*) cotações p/ lote mil (R) ref. em IGP-M (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Braskem S.A. Conv Pfd B	5,21	-26,20%
Braskem S.A. Conv Pfd B	5,20	-20,00%
Hoteis Othon SA Pfd	7,03	-12,78%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
(*) cotações por lote de mil (R) ref. em IGP-M (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	2,18	-5,22%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,82	-1,22%
Banco do Brasil S.A.	21,54	-2,84%
Localiza Rent A Car SA	38,71	+1,47%
Banco Bradesco SA Pfd	17,78	-1,39%
(N1) Nível 1 (N2) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,23%
Petrobras PN	-0,89%
Bradesco PN	-1,55%
Ambev ON	+0,13%
Petrobras ON	-0,71%
MBRF SA ON	-1,00%
Vale ON	-1,11%
Itausa PN	-0,57%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,31	-0,93	-0,24	-0,30	-0,85	-0,72	+0,90
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,52	-0,30	+0,76	-0,29	-1,23	-1,22	-1,97

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (IPECE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IPECE/DADOS ATÉ AGOSTO/2026

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (F%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-R\$	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE SEDAI

IPCA ANUAL

	Ano	Índice (%)
	2027*	4,30
	2026*	4,92
	2025	4,26
	2024	4,89
	2023	4,46

*Projeções. FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 23/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.134,50	275.020	5.182,50	-	5.171,50	-
Nov/2026	5.187,00	4.650	5.205,00	-	5.205,00	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 23/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,654	114.471	13,654	-	13,653	-
Nov/2026	13,655	71.941	13,655	-	13,655	-
Dez/2026	13,575	134.938	13,595	-	13,59	-
Jan/2027	13,54	574.208	13,57	-	13,555	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	106,60
WTI/Novo Iorque/Nov	94,61

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
24/09	5,1932	5,1937	+0,49%
23/09	5,1677	5,1682	+1,28%
22/09	5,1024	5,1029	-0,11%
21/09	5,1079	5,1084	-0,7%
18/09	5,1437	5,1442	+0,1%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,9061	5,3630
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,4375	6,1440
Franc Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	4,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRINTER

CRIPTOMOEDA

24/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 438.496,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ser	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,43
2026*	1,88
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeções. FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
23/09	365,460
22/09	366,890
21/09	368,059
18/09	367,687
17/09	368,322
16/09	369,584

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPIQ1 (Residência Popular)		RPIQ	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Ser./26
IPC (IPECE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECCONS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 21/09/2026 a 25/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	79,40	88,00
Boi para abate	kg/vivo	11,00	12,63	14,36
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	14,79	15,50
Fenilo	saco 60 kg	151,00	186,60	210,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	2,22	2,52	2,95
Milho	saco 60 kg	60,00	61,54	68,00
Soja	saco 60 kg	140,00	141,72	146,00
Suínos tipo carne	kg/vivo	4,65	5,36	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	71,94	75,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,00	11,21	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 1/1/2025)

Dia	21/09	22/09	23/09	24/09	25/09
Rendimento %	0,6446	0,6469	0,6699	0,6718	0,6711
Mês	Julho				
Rendimento %	0,5000				0,5000

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

(depósitos a partir de 1/1/2025)

Dia	21/09	22/09	23/09	24/09	25/09
Rendimento %	0,6446	0,6469	0,6699	0,6718	0,6711

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	
11/04 a 11/05	0,8791	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BR

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTAD

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,25
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,63
Safra	7,64
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,14
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,25

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 88 - Ano 94

TONDO S.A.

Companhia Fechada - Caxias do Sul (RS) - CNPJ nº 88.618.285/0001-70 - NIRE 43300012263

Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, Realizada em 22 de Junho de 2026

1. Data, hora e local: Aos vinte e dois dias do mês de junho de 2026, às 08h30min, na sede da Companhia, localizada na Rodovia RSC-122, nº 10668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, em Caxias do Sul, RS, com a participação presencial de acionistas. **2. Presenças:** Presentes acionistas (ou seus procuradores, na forma do artigo 126, § 1º, da Lei 6.404/1976), representando 100,000000% do capital social, signatários do livro de presenças, que votarão presencialmente. Além destes, também estão presentes: o diretor administrativo-financeiro e o contador da Companhia. **3. Convocação e publicações:** **a)** Os anúncios de convocação para a Assembleia foram publicados na versão impressa das edições dos dias 03, 04 e 05 de junho de 2026 do jornal "Pioneiro", de Caxias do Sul, RS, páginas 8, 4 e 9, respectivamente, e igualmente publicados na versão digital, nas mesmas datas, todos na página 2 do caderno de publicidade legal deste jornal na rede mundial de computadores (*internet*), endereço eletrônico <http://www.pioneiro.com/publicidadelegal/>, com certificação digital da autenticidade dos documentos, emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). **b)** As demonstrações financeiras resumidas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram publicadas na versão impressa (2º caderno) da edição de 20 de maio de 2026 do "Jornal do Comércio - O jornal de economia e negócios do RS", com circulação no município de Caxias do Sul, RS, na pág. 4, e também publicadas na versão digital, na mesma data, na página 3 do caderno de publicidade legal deste jornal na rede mundial de computadores (*internet*), endereço eletrônico <https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, com certificação digital da autenticidade dos documentos emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). As publicações no jornal foram feitas de forma simultânea, tendo sido desobrigada a publicação no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, conforme definido pelo artigo 289 da lei 6.404/1976, com a redação dada pela lei 13.818/2019, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022; **c)** As demonstrações financeiras completas apresentadas nesta Assembleia, com as notas explicativas e o relatório sem modificação do auditor independente Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., CRC/SP-015199/F, estiveram disponíveis aos acionistas, na sede da Companhia, desde 20 de maio de 2026, quando ocorreu a sua publicação resumida, conforme constou no relatório da administração e em e-mail enviado. Também nesta data quaisquer outros documentos de interesse dos acionistas vinculados à Assembleia passaram a estar disponíveis. **4. Mesa dirigente:** Para presidente da mesa diretiva foi escolhido pelos acionistas presentes o Sr. João Luiz Roth, e para secretário, o Sr. Carlos Valentin Zamboni, nos termos do artigo 128 da Lei 6.404/1976 e artigo 20 do Estatuto Social da Companhia. **5. Leitura de documentos, recebimento de votos, lavratura e publicação da ata:** **a)** Dispensada a leitura de documentos relacionados às matérias da ordem do dia, considerando que já foram previamente disponibilizados aos acionistas, na forma e no prazo legal; **b)** As declarações de voto, protestos e dissidências, se houver, serão recebidos e autenticados pela mesa dirigente, ficando arquivados na sede da empresa, de acordo com a lei. As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia; **c)** Autorizada a lavratura da ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 130 da Lei 6.404/1976. **6. Ordem do dia:** A Assembleia deliberou sobre a seguinte ordem do dia: 6.1. Tomar as contas dos administradores: examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025. 6.2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2025 e a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. 6.3. Fixação da remuneração da diretoria. 6.4. Reeleição dos membros titulares do Conselho Fiscal e seus suplentes, ou ainda, a eleição de novos membros, e a fixação da sua remuneração. 6.5. Convalidar a proposição da administração de pagamento antecipado e parcial de mútuo aos acionistas durante o exercício de 2026. 6.6. Definir a data para pagamento de crédito dos acionistas, correspondente a dividendos, registrados no passivo da Companhia em 31 de dezembro de 2025. **4.** Ao contínuo, analisar e decidir sobre proposição da administração em oferecer aos acionistas a opção de conversão destes créditos em mútuo, ou sua utilização para aumento do capital da Companhia. 6.7. Convalidar a decisão da Administração em publicar as demonstrações financeiras relativas ao ano base 2025 no jornal denominado "Jornal do Comércio - O jornal de economia e negócios do RS" e decidir sobre o jornal de grande circulação local a ser utilizado pela Companhia para as publicações futuras legalmente exigidas. 6.8. Outros assuntos de interesse social. **7. Deliberações:** Dando cumprimento à ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações: **7.1.** Aprovadas, sem ressalvas, as contas da administração, representadas pelas demonstrações financeiras, o relatório anual dos administradores, e o relatório da auditoria independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **7.2.** Aprovado a destinação do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 43.719.426,92 (quarenta e três milhões, setecentos e dezenove mil, quatrocentos e vinte e seis reais, e noventa e dois centavos), nos seguintes termos: **a)** Reserva legal: Foi calculada destinando-se 5% do lucro líquido do exercício, respeitado o limite de 20% do capital social, conforme determinação do artigo 193 da Lei 6.404/1976. O montante constituído foi de R\$ 2.185.971,34 (dois milhões, cento e oitenta e cinco mil, novecentos e setenta e um reais, e trinta e quatro centavos). **b)** Juros sobre o capital próprio: Creditados aos acionistas no valor bruto de R\$ 24.110.000,00 (vinte e quatro milhões, e cento e dez mil reais), cujo valor líquido (com o desconto do imposto de renda na fonte), ficou em R\$ 20.493.500,00 (vinte milhões, quatrocentos e noventa e três mil, e quinhentos reais). Os juros foram calculados em conformidade com a lei 9.249/1995, e imputados aos dividendos nos termos do artigo 9º, § 7º, desta mesma lei, ratificando-se aqui o seu creditamento; **c)** Dividendos mínimos obrigatórios: Os dividendos mínimos correspondem a 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal. Com base no resultado apurado até 30 de novembro, a Administração propôs e pagou, ainda no exercício de 2025, o montante de R\$ 9.241.578,73 (nove milhões, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e setenta e oito reais, e setenta e três centavos), a título de dividendos intercalares mínimos, o que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2025. O restante dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2025, no valor de R\$ R\$ 1.141.785,17 (um milhão, cento e quarenta e um mil, setecentos e oitenta e cinco reais, e dezesseite centavos), calculados sobre o resultado de dezembro após a constituição da reserva legal, foram propostos pela administração e creditados aos acionistas, e terão a definição sobre seu pagamento mais abaixo, em item específico desta Ata de Assembleia. Considerando-se os dividendos declarados nessa Assembleia e os juros sobre o capital próprio a eles imputados, em contraposição à base para cálculo dos dividendos, representada pelo lucro líquido deduzido da reserva legal, os acionistas serão remunerados com parcela que supera o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia, em seu artigo 53, alínea "c". **d)** Dividendos adicionais: Considerando às regras de transição temporal relacionadas à distribuição de dividendos, conforme previsto na Lei nº 15.270/2025, que alterou as Leis nº 9.249/1995 e 9.250/1995, e com base no resultado apurado até 30 de novembro, a Administração propôs e pagou, ainda no exercício de 2025, o montante de R\$ 4.874.736,20 (quatro milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, setecentos e trinta e seis reais, e vinte centavos), a títulos de dividendos intercalares adicionais, o que foi aprovado em Assembleia Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2025. Em atenção as mesmas regras de transição temporal relacionadas a dividendos, e também com prévia aprovação da citada Assembleia realizada em 23 de dezembro, o restante do saldo do lucro apurado no exercício de 2025 após a constituição da reserva legal, que se refere a dezembro, no valor de R\$ R\$ 2.165.355,48 (dois milhões, cento e sessenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais, e quarenta e oito centavos), tiveram a proposição da administração para a sua total distribuição, a título de dividendos adicionais, tendo sido creditados aos acionistas, e terão a definição sobre seu pagamento mais abaixo, em item específico desta Ata de Assembleia. **e)** Reservas para investimentos e capital de giro: Em função da atenção às regras de transição temporal relacionadas à distribuição de dividendos, conforme previsto na Lei nº 15.270/2025, que alterou as Leis nº 9.249/1995 e 9.250/1995, todo o valor do lucro relativo ao exercício de 2025, após a constituição da reserva legal, foi destinado como dividendos, não restando saldo para a constituição de reserva para investimentos e capital de giro. **7.3.** Aprovada, pela totalidade dos acionistas, a remuneração global média mensal dos diretores, que ficará limitada em até R\$ 468.000,00 (quatrocentos e sessenta e oito mil reais). A este valor poderá ser acrescido o Fundo de Garantia sobre Tempo de Serviço (FGTS), remuneração variável decorrente de Plano de Participação nos Resultados (PPR), benefícios pós-emprego (previdência privada), prêmios e bônus, privilegiando-se a remuneração variável. **7.4.** O Sr. Elói Tondo, fazendo uso da prerrogativa que lhe confere o § 2º do artigo 161 da Lei 6.404/1976, requereu a manutenção do Conselho Fiscal, cujo período de funcionamento terminaria na data desta Assembleia, conforme determinado pelo mesmo dispositivo legal. Após debate sobre a reeleição dos membros titulares do Conselho Fiscal e seus suplentes, ou ainda, a eleição de novos membros, a Assembleia assim decidiu: **a)** Aprovada a **reeleição** dos seguintes membros titulares e respectivos suplentes do Conselho Fiscal da Tondo S.A., nos termos dos artigos 161 a 165-A da Lei 6.404/1976 e artigos 46 a 51 do Estatuto Social da Companhia, com início do mandato na data desta Assembleia, e término na próxima Assembleia Geral Ordinária, onde poderão ser novamente reeleitos: Como membro **titular**, **Rudimar Pascoal dos Santos**, brasileiro, contador, inscrito no CPF sob o nº 606.879.670-15, portador da carteira de identidade nº 1044691184, residente e domiciliado na Rua Jari, 671, apto. 806, Bairro Passo D'Areia, CEP 91350-170, em Porto Alegre, RS; Como membro **suplente**, **Fabiano Simões Coelho**, brasileiro, contador, inscrito no CPF sob o nº 076.940.717-02, portador da carteira de identidade nº 08689942-4/IFPRJ, residente e domiciliado na Avenida João Obino, 487, apto. 202, Bairro

Petrópolis, CEP 90470-150, em Porto Alegre, RS; Como membro **titular**, **Paulo Mendes de Abreu**, brasileiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 662.322.100-00, portador da carteira de identidade nº 1039792955, residente e domiciliado na Rua Pedro Ivo, 744, apto. 601, Bairro Mont Serrat, CEP 90450-210, em Porto Alegre, RS; Como membro **suplente**, **Vinicius Tessari**, brasileiro, auditor, inscrito no CPF sob o nº 018.559.250-36, portador da carteira de identidade nº 6098118141, residente e domiciliado na Rua Flora Magnabosco, 35, apto. 804, Bairro Panazzolo, CEP 95097-460, em Caxias do Sul, RS; **b)** Aprovada a **eleição** do seguinte membro titular e respectivo suplente do Conselho Fiscal da Tondo S.A., nos termos dos artigos 161 a 165-A da Lei 6.404/1976 e artigos 46 a 51 do Estatuto Social da Companhia, com início do mandato na data desta Assembleia, e término na próxima Assembleia Geral Ordinária, onde poderão ser reeleitos: Como membro **titular**, **Márcio Frezza Sgarioni**, brasileiro, advogado, inscrito no CPF sob o nº 700.128.570-68, portador da carteira de identidade nº 8058055057, residente e domiciliado na Rua Padre Gerônimo Rossi, 1715, casa 60, Bairro Ana Rech, CEP 95060-570, em Caxias do Sul, RS; Como membro **suplente**, **Cleber Vicenco**, brasileiro, contador, inscrito no CPF sob o nº 754.256.530-34, portador da carteira de identidade nº 5068441608/SJS II RS, residente e domiciliado na Rua Reinaldo Scherner, 53, apto. 702, Bairro Sanvitto, CEP 95012-327, em Caxias do Sul, RS; **c)** A remuneração mensal de cada membro titular do Conselho Fiscal será de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Para os membros suplentes, haverá remuneração somente quando assumirem as atribuições do titular; **d)** Havendo qualquer impedimento do Conselheiro titular, assume de imediato o Conselheiro suplente, pelo tempo do impedimento do titular; **e)** Os poderes e prerrogativas do Conselheiro Fiscal são os que estão estabelecidos nos artigos 161 a 165-A da Lei 6.404/1976 e artigos 46 a 51 do Estatuto Social da Companhia. **7.5.** A Assembleia ratifica a decisão da Administração, tomada ao final do exercício de 2025, de efetuar pagamento antecipado do mútuo dos acionistas, no valor anual de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), dividido em doze parcelas iguais, que iniciaram em janeiro e terminarão em dezembro do ano de 2026, cujo pagamento ocorreu e vai ocorrer sempre até o 5º dia útil de cada mês. Esta ratificação torna-se necessária em função da decisão dos acionistas, tomada na Assembleia Extraordinária de 03 de novembro de 2025, conforme constou no item 7.4 da Ata respectiva, onde foi determinado que eventuais pagamentos antecipados do saldo de mútuo que a Companhia tem acordado com seus acionistas somente poderiam ser efetivados se em contrapartida houvesse uma operação financeira vinculada, garantindo que o caixa da empresa não sofreria prejuízo, permanecendo estável a situação patrimonial. A Assembleia atual, portanto, convalida e aprova em caráter excepcional o pagamento antecipado em 2026 de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) do saldo de mútuo dos acionistas. Eventuais novos pagamentos propostos pela administração, contrariando ao que foi definido na Assembleia de 03/11/2025, somente terão validade se aprovados previamente ou convalidados posteriormente por Assembleia de acionistas, até no máximo o exercício seguinte ao pagamento. **7.6.** Em 31 de dezembro de 2025 os acionistas tinham um total creditado a seu favor de R\$ 17.423.455,58 (dezesete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais, e cinquenta e oito centavos), correspondente a dividendos mínimos obrigatórios calculados sobre o resultado de dezembro de 2025 após a constituição da reserva legal, no valor de R\$ R\$ 1.141.785,17 (um milhão, cento e quarenta e um mil, setecentos e oitenta e cinco reais, e dezesseite centavos), conforme detalhado no item 7.2 acima, em sua alínea "c", mais o saldo restante deste resultado de dezembro, creditado aos acionistas a título de dividendo adicional, no valor de R\$ 2.165.355,48 (dois milhões, cento e sessenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais, e quarenta e oito centavos), também conforme detalhado no item 7.2 acima, em sua alínea "d", e finalmente mais o valor destinado a título de dividendos intermediários extraordinários, creditados em atenção às regras de transição temporal relacionadas à distribuição de dividendos, conforme previsto na Lei nº 15.270/2025, que alterou as Leis nº 9.249/1995 e 9.250/1995 aprovados na Assembleia de 23 de dezembro de 2025, que foram debitados à conta de "reservas para investimentos e capital de giro", no valor de R\$ 14.116.314,93 (quatorze milhões, cento e dezesseis mil, trezentos e quatorze reais, e noventa e três centavos). O pagamento destes créditos está previsto para ocorrer neste exercício de 2026, em uma ou mais parcelas, conforme decisão da administração da Companhia, que irá considerar a situação do caixa e investimentos previstos, havendo a opção desta Assembleia definir uma data de pagamento específica. Neste contexto, considerando-se o fluxo de investimentos previstos, a situação futura do caixa da Companhia, e a constatação que, em função das regras de transição temporal previstas na Lei nº 15.270/2025, houve o pagamento em 2025, de forma antecipada, de dividendos intercalares mínimos sobre o resultado apurado até 30 de novembro de 2025, mais dividendos intercalares adicionais sobre este mesmo resultado, e mais de dividendos intermediários adicionais, debitados à conta de "Reserva para Investimentos e Capital de Giro", totalizando R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), o que supera com larga margem o dividendo mínimo anual obrigatório, a Administração propõe que este crédito dos acionistas de R\$ 17.423.455,58 (dezesete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais, e cinquenta e oito centavos), relativo a dividendos a pagar, seja convertido em mútuo. Como segunda alternativa a Administração sugeriu o uso deste crédito para aumento de capital. Ambas as opções tem o fim específico de contribuir para a melhoria do capital de giro da Companhia. Neste contexto, a Administração demonstrou que a melhor opção para o caixa da empresa seria a conversão deste crédito em mútuo. Entretanto o acionista Sr. Elói Tondo se posicionou pela não conversão, preferindo receber sua parcela do crédito. Em contrapartida, os demais acionistas, por maioria, que inicialmente haviam optado pelo mútuo, alteraram sua posição. Assim, visando preservar a equidade de financiamento da Companhia, deliberaram por converter a parcela de R\$ 17.400.000,00 (dezesete milhões e quatrocentos mil reais) de seus créditos em aumento de capital, imediatamente. O Sr. Elói Tondo, por sua vez, em resposta a este reposicionamento dos demais, acompanhou o voto pelo aumento de capital. A Assembleia aprova, portanto, o aumento do capital social, sem a emissão de ações, mediante incorporação de crédito de acionistas junto a Companhia, no valor total de 17.400.000,00 (dezesete milhões e quatrocentos mil reais), cada um contribuindo com o quinhão representativo da sua exata participação acionária atual. Com a referida incorporação o capital social de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) é aumentado para R\$ 167.400.000,00 (cento e sessenta e sete milhões e quatrocentos mil reais). Ato contínuo, também foi aprovada a nova redação do artigo 6º do Estatuto Social: "*Art. 6º O capital social é de R\$ 167.400.000,00 (cento e sessenta e sete milhões e quatrocentos mil reais), dividido em 17.085 (dezesete mil e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo único: Fica fixado para fins fiscais o capital de R\$10.000,00 (dez mil reais) para cada filial.*" Após a incorporação desta parcela dos créditos dos acionistas ao capital social, a Assembleia também decidiu que o saldo restante de dividendos a pagar, no valor de R\$ 23.455,58 (vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais, e cinquenta e oito centavos), será pago aos mesmos até a data de 30 de junho de 2026, conforme a participação acionária individual. **7.7.** A Assembleia convalidou a decisão da Administração em publicar as Demonstrações Financeiras relativas ao ano base 2025 no jornal de grande circulação local denominado "Jornal do Comércio - O jornal de economia e negócios do RS", na sua versão impressa e também na versão digital na rede mundial de computadores (*internet*), endereço eletrônico <https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>, com certificação digital da autenticidade dos documentos emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). A partir da presente data, considerando sua ampla penetração e circulação nesta praça, todas as publicações legais da Companhia passarão a ser feitas no citado jornal, na forma do artigo 289 da Lei 6.404/1976. **7.8. Outros assuntos de interesse social:** **a)** Foi dado ciência aos acionistas sobre ação judicial declaratória impetrada por Sr. Elói Tondo com o fim de declarar o crédito de seu mútuo não pago. Os demais acionistas, por maioria, reiteraram que o Sr. Elói Tondo tinha conhecimento pleno da operação ora questionada, e, portanto, convalidam a operação. **8. Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, tendo-se lavrado a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes (ou seus procuradores). **Presidente da Mesa:** João Luiz Roth. **Secretário da Mesa:** Carlos Valentin Zamboni. **Acionistas:** Rogério Joaquim Tondo (por procuração), Eliane Tondo de Oliveira Pereira (por procuração), Elisete Maria Tondo (por procuração), Eloisa Tondo (por procuração), Elói Tondo, Marco Antônio Dal Pai (por procuração), Leomar Tondo (por procuração), Ledomar Tondo, Daniel Angelo Verona (por procuração), Priscila Tondo Azambuja (por procuração), Cláudia Tondo Tissot (por procuração), Marcelo Tondo Tissot, Juliano Tondo Pereira, Marília Tondo Azambuja, Felipe Tondo Pereira, Enzo Pizzato Tondo (por procuração), Luca Pizzato Tondo (por procuração), Diogo Tondo Pereira (por procuração), e Pedro Brun Tondo. **Certidão** - Declaramos que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio e que as assinaturas nela apostas são autênticas. Caxias do Sul, RS, 22 de junho de 2026. João Luiz Roth - Presidente da Mesa. Carlos Valentin Zamboni - Secretário da Mesa. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certifico registro sob o nº 11955737 em 25/08/2026 da Empresa TONDO S.A., CNPJ 88618285000170 e protocolo 263085252 - 28/07/2026. Autenticação: 1224ED291164684DC0F1E46245228E773F101ADE. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 26/308.525-2 e o código de segurança oqQU. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 01/09/2026 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Eletrônico nº 01/2026. Aquisição de brita, pó de brita e pedrisco. Julgamento dia 09/10/2026, as 8:30hs pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde estão disponíveis a informações e a íntegra do edital. Neri R. da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de São Jorge

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

O Município torna público a retificação de edital de licitação do Pregão Presencial nº 013/2026, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR.** O Prefeito Municipal em Exercício, no uso de suas atribuições legais, resolve: I – Retificar o Edital em epígrafe para **ajuste nos quantitativos para o item 01 da tabela constante no anexo I do edital.** II – A nova data de realização da sessão pública será dia **14/10/2026.** III – As demais condições do edital permanecem inalteradas. IV - Ratificam-se os demais itens do Edital. Edital retificado: <https://www.saojorge.rs.gov.br/e-mail-admin@saojorge.rs.gov.br>. São Jorge - RS, 24 de setembro de 2026. DANIEL STOCO, Prefeito Municipal em Exercício.

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

PREGÃO ELETRÔNICO 012/2026 PROCESSO 065/2026

Objeto: Aquisição de materiais de higiene e limpeza para uso das Secretarias Municipais (menor preço por item). Data e horário da sessão: 09/10/2026 às 09h, no <https://bllcompras.com>. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site do Município de Salvador das Missões na *internet*, no endereço <www.salvador dasmissoes.rs.gov.br>, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 25 de setembro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações, por meio do fone (+55 55) 99177-7014 ou pelo e-mail <compras@salvador dasmissoes.rs.gov.br>. VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

PRESENCIAL 010/2026 - PROCESSO 082/2026

Objeto: Contratação de empresa para construção de pergolado em madeira plástica com estrutura metálica e cobertura em policarbonato, nas Praças José Aloísio Nedel (sede) e Arthur Vier (Vila Santa Catarina), em cumprimento ao Plano de Ação nº 09032024-071769 (menor preço global). Data da sessão: 14/10/2026 às 9h, na Prefeitura Municipal, Av. Independência, 1.131. Regime de Execução: Indireto Por Empreitada Global. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: <www.salvador dasmissoes.rs.gov.br>. Salvador das Missões (RS), 25 de setembro de 2026. VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

PRESENCIAL 09/2026 - PROCESSO 081/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de perfuração de 01 (um) poço tubular profundo, destinado à Secretaria de Obras Públicas do Município, contemplando mobilização e desmobilização, placa de obra, perfuração em diferentes diâmetros conforme o perfil geológico previsto, revestimento geomecânico, cimentação/selo sanitário, laje de proteção superficial, tampa superior, desenvolvimento do poço, teste de vazão e recuperação do nível da água, bem como coleta de amostras para análises físico-química e microbiológica, no âmbito do programa "Avançar na Agropecuária – Poços", cfe. Convênio FPE nº 1791/2023 e PROA nº 23/1500-0022746-1 (menor preço global). Data da sessão: 21/10/2026 às 9h, na Prefeitura Municipal, Av. Independência, 1.131. Regime de Execução: Indireto Por Empreitada Global. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital: <www.salvador dasmissoes.rs.gov.br>, a partir de sua publicação, prevista p/ 25/09/2026. Informações no Setor de Licitações, (+55 55) 99177-7014 ou <compras@salvador dasmissoes.rs.gov.br>. Salvador das Missões (RS), 25 de setembro de 2026. VILSON JOSÉ SCHONS, Prefeito

PUBLICIDADE LEGAL



MUNICÍPIO DE SANTA CECÍLIA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Santa Cecília do Sul torna público que realizará o seguinte Processo Licitatório: **Pregão Eletrônico nº 16/2026. Sessão de Disputa:** 07 de outubro de 2026, às 09h00min. **Objeto:** Aquisição de materiais pétreos britados, destinadas à conservação das estradas rurais e ruas desta municipalidade. Íntegra no site <http://www.santaceciliadosul.rs.gov.br> e informações adicionais pelo fone 54 3196-8535.

Santa Cecília do Sul - RS, em 25 de setembro de 2026.

Leonardo Panisson - Prefeito Municipal

MTR INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA.

CNPJ 11.157.992/0001-81 – NIRE 43.206.475.778 - CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Convocamos os senhores sócios para se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada em 07 de outubro de 2026, às 13:30horas, em Caxias do Sul – RS, na Rua Ambrósio Leonardelli, nº 577, bairro Cinqüentenário, CEP 95.012-060, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) considerando que de fato a sociedade encontra-se inativa, deliberar a proposta de dissolução da sociedade; b) aprovada a proposta de dissolução da sociedade: b.1) nomear liquidante(s); b.2) deliberar sobre o montante de recursos que os sócios deverão aportar para quitar os débitos da sociedade, notadamente aquele objeto da Ação Monitória autuada sob o nº 5002338-74.2017.8.21.0010/RS, que tramita na 3ª Vara Cível de Caxias do Sul – RS, e sobre o prazo e condições para os sócios aportarem estes recursos; c) outros assuntos de interesse social. Caxias do Sul – RS, 24 de outubro de 2026.

Rimon Roseck Hauli – Sócio e Administrador. Tânia Bazo Costamilan – Sócia e Administradora

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO DE BAGÉ E REGIÃO – SINTRACOM – CNPJ 87.415.857/0001-50

No uso das atribuições que me confere o Estatuto Social da Entidade, faço saber, em conformidade com o artigo 66, que, no dia **20/10/2026**, será realizada eleição para composição da Diretoria do Sindicato, Conselho Fiscal, Delegados e respectivos suplentes, ficando, a partir da data da publicação deste Edital, **aberto o prazo de 05 (cinco) dias para o registro de chapas completas**, que deverá ser apresentado na **Secretaria do Sindicato, Rua Antenor Gonçalves Pereira, nº 1031, Centro, Bagé/RS**, que, no prazo para registro das chapas, funcionará das **8h às 14h**. A votação será realizada por **escrutínio secreto**, na **sede do Sindicato e nos locais de trabalho dos associados/sindicalizados aptos ao voto**, mediante a utilização de urnas fixas e itinerantes. A votação terá início às **06h**, encerrando-se às **14h** do dia **20/10/2026**. O Processo Eleitoral é regido pelos artigos 61 a 117 do **Capítulo VI do Estatuto Social do Sindicato. Bagé, 25 de Setembro de 2026. Jefferson Corrêa Borges, Presidente.**

Sindicato das Indústrias Têxteis do Estado do Rio Grande do Sul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas associadas ao **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS TÊXTEIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, para a **ASSEMBLEIA GERAL** a realizar-se no próximo dia 26 de outubro de 2026, na sede da entidade, localizada na Avenida Assis Brasil nº 8787, em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 11:00 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 11:30 horas, deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**

1. Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Representantes da entidade junto à FIERGS, para o próximo triênio (2027/2029), cujo mandato inicia em 1º de janeiro de 2027 e finda em 31 de dezembro de 2029.
2. Outros assuntos.

NOTAS:

- O registro de chapas poerá ser procedido até o dia 2 de outubro de 2026 junto à secretaria da entidade, das 13:00 às 17:horas
- O estatuto e o Regulamento Eleitoral estão à disposição, na sede da entidade.

Ervino Ivo Renner - Presidente **Porto Alegre, 25 de setembro de 2026**

Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RS

RETIFICAÇÃO -EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 077/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026

Objeto: Concorrência eletrônica para Contratação de empresa para execução de obra de 20 Unidades Habitacionais do programa Sub-50 do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, com Recursos do Convênio - Termo de Compromisso CEF 996248/2025 por intermédio do Ministério das Cidades e próprios do município.Tipo de licitação: **Menor Valor Global**. Nova Data e horário da sessão: **04.11.2026 às 08:30 horas**. Íntegra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 25 de setembro de 2026.**SILMAR DEMAMAN -Prefeito Municipal**

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 087/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2026

Objeto: Concorrência eletrônica para Contratação de empresa especializada para execução da obra de aumento de carga da subestação elétrica do Parque Municipal Délio e Gema Dendena, com substituição do transformador, incluindo fornecimento de materiais, equipamentos, mão de obra, desmontagem da infraestrutura existente, instalação da nova subestação.Data e horário da sessão: **20.10.2026 às 08:30 horas**. Íntegra do edital www.altoalegre.rs.gov.br e/ou www.pregaonlinebanrisul.com.br. Alto Alegre/RS, 25 de setembro de 2026.**SILMAR DEMAMAN-Prefeito Municipal**



SINDICATO DA INDÚSTRIA DA REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDIREPA-RS - CNPJ nº 92.946.359/0001-74

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições estatutárias, **CONVOCO** as indústrias associadas com direito ao voto, localizadas na base territorial representada pelo Sindicato, para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL**, a ser realizada na sede do Sindicato, localizada à Avenida Assis Brasil, nº 8787, Bairro Sarandi, em Porto Alegre/RS (referência: FIERGS), no dia **03 de novembro de 2026**, às 09 horas, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, ou às 09h30min, em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, observados os quóruns de instalação, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 2027-2029, bem como designação, para o mesmo período, dos Delegados Representantes do Sindicato perante o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul – FIERGS. Com esta publicação, resta aberto o prazo de 15 (quinze) dias para registro de chapas, conforme Regulamento Eleitoral. A votação será realizada de forma híbrida, isto é, o exercício do voto será realizado de maneira presencial, ou remota. Em ambos os casos, será utilizado o mesmo sistema eletrônico (Sistema Eletrônico de Votação para a Indústria – SEVI), conforme permitem as regras estatutárias/regulamentares eleitorais. A secretaria do Sindicato estará à disposição para prestar informações sobre a utilização da plataforma, acesso, login/senha, esclarecimentos de dúvidas e manifestações.

Porto Alegre/RS, 25 de setembro de 2026.

Paulo Fernando Rosa Paim
Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Guilherme Eduardo Stutz Toporoski, Leiloeiro Oficial (Jucepar 12/049-L), sito na Rua Marechal Hermes 1413, Curitiba/PR, fone 41 3599-0110, na forma da lei, faz saber que levará a público leilão: O conjunto nº 509 do Edifício Hermon, sito na Rua Vigário José Inácio nº 547, localizado no 4º andar ou 5º pavimento, de fundos, com a área própria de 21,75m², mais a fração ideal nas coisas de uso comum e fim proveitoso de 7,52m², correspondendo-lhe uma quota ideal de 1,92/358,60 no terreno, medindo 11,10m de frente à Rua Gal. Vitorino, lado dos números pares, por 32,65m de extensão da frente aos fundos, fazendo frente nessa mesma medida e formando esquina com a Rua Vigário José Inácio, lado dos números ímpares, limitando por um lado com propriedade que foi do Templo Adventista, e, pelo outro lado, com propriedade do Instituto de Previdência do Estado. Bairro: Centro. Quarteirão: ruas Vigário José Inácio, Gal. Vitorino, Marechal Floriano e Avenida Salgado Filho. Cadastro Imobiliário Fiscal (CIF) sob o nº 6734154, vinculado ao Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB) sob o número T.NQ5.0FH-Q. **Matrícula nº 63.524 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS. LOCALIZAÇÃO:** Rua Vigário José Inácio, nº 547, conj. 509, Edifício Hermon, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90020-100. **AVALIAÇÃO:** R\$ 65.500,00 conforme ITBI nos termos da lei 9514/97.. **1º Leilão** 28/09/2026, 11:00h, lance mínimo R\$ 65.500,00. **2º Leilão** 29/09/2026, 11:00h, lance mínimo R\$ 66.046,87, sujeito à atualização. Leilão exclusivamente eletrônico no site <https://topoleiloes.com.br>. Credor Fiduciário: Ademicon Administradora de Consórcios S/A. Devedor Fiduciante: Kerolin Francie Castro Dos Santos, brasileira, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, com CPF/MF sob nº 030.145.850-25, com CNH sob nº 05746345451, expedida pelo DETRAN/RS, na qual consta o RG Sob nº 4095600815, expedido pela SJS/RS, com endereço na Rua Cassino, nº 56, Apartamento 001, Bairro Ipanema, Porto Alegre/RS. O devedor poderá exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel na forma da lei. Pagamento: à vista, mais comissão de 5%. Fica o devedor, na pessoa de seu representante legal, bem como o corresponsável, cônjuge, coproprietário, herdeiro e/ou sucessor, o senhorio direto, o depositário e o credor concorrente, por meio da publicação deste, devidamente intimado, caso não o seja por qualquer outro meio legal. A íntegra deste edital está publicada no site www.topoleiloes.com.br.

Prefeitura Municipal de Jaquirana

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 018/2026

Objeto: Aquisição de brinquedos destinados ao Natal da Criança. Propostas das 09h de 28/09/2026 até 07/10/2026 às 08:50h. Abertura: 07/10/2026, às 09h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, n.º 451, ou pelo fone (54) 3196-3105, das 8h às 12h e das 13h30min. às 17h30 min., ou pelo e-mail: licitacao@jaquiranaonline.com.br. Jaquirana/RS, 24 de setembro de 2026.

Maria Isabel Rauber Turella
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar, que encontra-se aberta a licitação: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2026 – Contratação de empresa especializada, para Execução de Obra visando a retomada da Escola do Prolifância, Tipo B, localizada na Praça América do Bairro Spinelli, no Município de Bom Jesus/RS. Termo de compromisso Nº 15424 - Instrumento vinculado ao Termo de Compromisso/Convênio Nº 6516. Propostas: até às 09:00h do dia 13/10/2025. Edital: site www.bjl.org. O edital encontra-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005. Bom Jesus, 25/09/2026. FREDERICO ARCARI BECKER, Prefeito.**

Prefeitura Municipal de Áurea

EXTRATO DE CONTRATO Nº 283/2026

CONTRATANTE: MUNICIPIO DE ÁUREA. CONTRATADA: I.G. ARTEFATOS DE CIMENTO EIRELI – ME – CNPJ 03.301.931/0001-18. OBJETO: Contratação de empresa para construção de 05 pontilhões com galerias pré-moldadas em concreto armado nas estradas vicinais do Município, cfe. Convênio FPE nº 2253/2026 – Programa Conexões SEDUR/RS. Valor: R\$ 439.900,00(Quatrocentos e trinta e nove mil e novecentos reais). Contrato Administrativo nº 283/2026. Vigência: 12 meses, prorrogável na forma da legislação aplicável. Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 02/2026 – Processo Licitatório nº 103/2026.

Áurea, 24 de setembro de 2026.

Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 38/2026.

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Data de abertura dia 14/10/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 290/2026. Pregão Eletrônico 168/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para locação de contêineres de no mínimo 4 metros cúbicos para serem utilizados no recolhimentos de entulhos na área urbana, com destinação final pela contratada, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 13/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital disponível na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026 - Objeto: Aquisição de equipamentos destinados à estruturação do Centro Municipal de Operações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Município de Taquari/RS, conforme especificações técnicas e quantitativos constantes no Anexo I – Termo de Referência, parte integrante do edital. **Recurso: Programa Estadual de Preparação para Eventos Extremos – PREPARA RS, instituído pela Resolução nº 008/FUNDEC/2026. Data: 08 de outubro de 2026, às 09h.** Edital e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Secretário Municipal da Fazenda

SEEAC PELOTAS

CNPJ:94.702.487/0001-06

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso das atribuições conferidas pelo estatuto social e as leis vigentes, convoco os trabalhadores empregados em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana, associados e não associados a este sindicato, integrantes da base territorial da entidade, para participar da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na seguinte data, horário e local:

Dia 01/10/2026, no horário das 17:30 horas (em primeira chamada) e às 18:00 (em segunda chamada), na local da assembleia sito a Rua VX de novembro, nº 224, bairro centro , Pelotas – RS.

A assembleia tem por objetivo analisar e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Autorização para o Sindicato da categoria iniciar as negociações visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2027;
2. Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal;
3. Discussão e deliberação acerca do valor a ser descontado dos trabalhadores a título de contribuição de custeio da atividade sindical laboral;
4. Outorga de poderes ao presidente do Sindicato, para exercer de forma irrestrita a representação dos integrantes da categoria visando a celebração de convenção coletiva de trabalho, podendo inclusive promover a instauração de dissídio coletivo, em caso de insucesso das negociações.

Pelotas, 25 de setembro de 2026.

PAULO CESAR DE CARVALHO DUARTE FILHO
Presidente.

Starbucks fechará mais 250 lojas na América do Norte

A Starbucks planeja fechar 250 lojas na América do Norte ainda nesta semana. Esta é a segunda grande onda de fechamentos de lojas sob a liderança do presidente e CEO da Starbucks, Brian Niccol, que ingressou na empresa em 2024. Em setembro de 2025, a Starbucks fechou 627 lojas na América do Norte e na Europa. Em uma carta aos funcionários, o diretor de operações da Starbucks, Mike Grams, afirmou que as lojas visadas ou não estão apresentando resultados financeiros aceitáveis ​​ou não conseguem oferecer o tipo de experiência que a Starbucks deseja para clientes e funcionários.

A Starbucks também vem reduzindo seu quadro de funcionários corporativos. A empresa demitiu 900 funcionários não ligados ao varejo quando fechou lojas em setembro do ano passado.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 396/2026

Registro de Preços para futura e eventual aquisição de troféus e medalhas de metal, p/ a Secretaria Municipal de Turismo e Desporto e Cultura do Município (menor preço item). Sessão: 09/10/2026, às 09h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO/ CRESENCIAMENTO Nº 345/2026

Proc. Adm. Nº 345/2026: Credenciamento de pessoas jurídicas especializadas na prestação de serviços de exames laboratoriais de análises clínicas, p/ a Secretaria Municipal de Saúde. Início do credenciamento: 09/10/2026, às 09h. Edital e informações: licitacao@morrinhosdosul.rs.gov.br. Marcos Venícios Evaldt da Silveira Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Pregão Eletrônico nº 01/2026.

Aquisição de brita, pó de brita e pedrisco. Julgamento dia 09/10/2026, às 8:30hs pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br, onde estão disponíveis a informações e a íntegra do edital. Neri R. da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2026

Objeto: Aquisição de Notebook, com recursos provenientes do Convênio 961242/2024. Sessão Pública: 08/10/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincipio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Áurea

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 48/2026

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 284/2026

O Município de Áurea/RS, torna público a Dispensa de Licitação nº 48/2026 – Contrato Administrativo nº 284/2026, em favor da empresa TAIUR SCHUMACHER, CNPJ: 15.759.650/0001-92. Objeto: Aquisição de 09 (nove) tablets para uso dos agentes comunitários da saúde, observadas as disposições da Lei nº 14.133/2021 e dos recursos oriundos da Portaria nº3.134, de 17/12/2013. Valor total: R\$ 16.182,00 (Dezesseis mil cento e oitenta e dois reais). Período do contrato: 12 meses. Fundamentação legal: Art. 75, inc. II, da Lei 14.133/21 e suas alterações. Áurea/RS, 24 de setembro de 2026. Gilmar Carlos Mustefaga-Prefeito Municipal.

Trump diz ter tido ‘ótima reunião’ com Xi

Em clima harmonioso, os líderes indicaram estarem dispostos a conduzir relações bilaterais entre os dois países

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira que teve uma “ótima reunião” com o presidente da China, Xi Jinping, após as conversas entre os dois líderes na Casa Branca. Trump não detalhou os resultados do encontro nem respondeu a outras perguntas da imprensa.

Após a reunião, o republicano levou Xi para conhecer o helicóptero presidencial americano, chamado de “Marine One”. Na volta da visita à aeronave, Trump retornou à Casa Branca sem fazer novos comentários.

Segundo a agência estatal Xinhua, durante a reunião com Trump, Xi pediu aos EUA prudência na questão de Taiwan e defendeu que Washington e Teerã retomem negociações para solucionar suas divergências.

Os líderes provavelmente discutirão a guerra com o Irã, mas há poucos sinais de que Pequim este-

ja disposta a pressionar seu aliado para ceder às demandas dos EUA, apesar da confusão que o conflito causou ao fornecimento e ao comércio de energia.

Antes do encontro, Trump havia afirmado que as conversas abordariam segurança, tecnologia e “superinteligência”, além das relações comerciais entre Washington e Pequim. O presidente americano destacou ainda a relação pessoal com Xi e disse que os dois países poderiam avançar ao se concentrarem em interesses comuns.

Xi Jinping reafirmou a necessidade de Washington e Pequim trabalharem juntos para gerenciar a Inteligência Artificial (IA) e incentivar o diálogo econômico e comercial. Em coletiva de imprensa ao lado de Trump, na Casa Branca, o líder chinês ressaltou estar disposto a trabalhar com os EUA para conduzir o rumo das relações bilaterais e intensificar a cooperação no combate ao narcotráfico.

“Portas da China estão abertas, e convidamos empresas americanas a investir na China”, acrescentou. Sobre IA, ele disse que China e EUA são duas superpotências tecnológicas e que ambos têm capacidade e responsabilidade de gerenciá-la. “Precisamos garantir que IA esteja sempre sob controle humano”.

Segundo ele, a competição das duas maiores economias globais precisa ser “saúdável”, com ambos ganhando, e que tanto Washington quanto Pequim devem manter a comunicação de suas forças armadas. O líder chinês ainda agradeceu a recepção na Casa Branca e parabenizou os EUA por seus 250 anos de independência.

As falas de Trump e Xi não foram transmitidas ao vivo por nenhuma rede de televisão americana. Os canais se recusaram coletivamente a fornecer imagens em protesto contra a proibição imposta pela Casa Branca aos veículos CNN, MS Now e Político.



SAUL LOEB/AFP/JC

Presidente norte-americano não deu detalhes do encontro à imprensa

Trump recebeu Xi na chegada na noite desta quarta-feira com um tapete vermelho, a primeira vez que um presidente dos EUA recebe um líder estrangeiro na Base

Conjunta Andrews desde que Barack Obama se encontrou com o papa Francisco em 2015, segundo a C-SPAN, que acompanha eventos presidenciais.

Em discurso combativo na ONU, Netanyahu é vaiado

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, fez um discurso recheado de ataques a críticos na Assembleia Geral da ONU, como tem sido costume para o premiê do Estado judeu ao menos desde 2024, durante a guerra em Gaza.

Como no ano passado, Bibi viu dezenas de delegações se levantarem e deixarem o salão da Assembleia Geral, inclusive o Brasil. Também como em 2025, um grupo de convidados e aliados de Tel Aviv nas tribunas acima do salão aplaudiram e gritaram em apoio ao premiê, a ponto de o presidente da Assembleia pedir ordem antes do início da fala.

Netanyahu criticou logo de

saída os delegados no local. “Se ainda há covardes que não deixaram o salão, o façam agora por favor”. Em seguida, lembrou da fala do líder sírio Ahmed al-Sharaa de que as Colinas de Golã, ocupadas por Israel desde 1967, são parte do território sírio. “Senhor Al-Sharaa, os judeus estiveram nas Colinas de Golã desde o tempo de Moisés, você pode ler isso na Bíblia.”

O líder israelense também usou de elementos visuais, como nos dois últimos anos, quando mostrou cartazes com perguntas e mapas do Oriente Médio. Mostrou um pager, como os explodidos em operação contra o Hezbollah, para atacar o grupo libanês, e um aparelho de internet Starlink, de Elon Musk, para dizer que o Irã impede seus cidadãos de se comunicar com o mundo.

Na Assembleia do ano passado, Israel ainda não havia aprovado acordo de cessar-fogo com o Hamas e, naquela mesma semana, uma série de países anunciaram conjuntamente o reconhecimento da Palestina. Netanyahu abordou o tema em sua fala na ocasião, comparando o atitude a “dar um Estado para a Al Qaeda a uma milha de Nova York depois do 11 de Setembro.”

Nesta quarta, Netanyahu também usou o 11 de Setembro para compará-lo ao 7 de Outubro, ata-

que terrorista do Hamas contra Israel em 2023 que matou 1.200 e deu início à guerra em Gaza, hoje destruída pelas forças israelenses com mais de 73 mil palestinos mortos.

O premiê criticou ainda o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, dizendo que ele apoia o Hamas e terroristas. “Você falsamente, repetidamente, acusou Israel de genocídio. Você tentou me impedir de vir aqui, tentou me silenciar. Mas você não pode me silenciar ou silenciar a verdade. Aqui está uma verdade simples: Israel não cometeu genocídio, mas preveniu o genocídio”, disse.

“Isso é exatamente o que o senhor Mamdani e seus amigos do Hamas teriam feito conosco”, disse. “O dia em que os judeus eram vítimas indefesas e marchavam em direção ao abate acabaram”, afirmou o premiê.

Já havia a expectativa de que Netanyahu fosse ao menos criticar Mamdani. O prefeito de Nova York, primeiro muçulmano a assumir o cargo, fez das críticas ao governo do israelense e das ações do país em Gaza parte importante de sua campanha.

Netanyahu criticou ainda países que recentemente impuseram sanções a Israel contra assentamentos judeus em terras palestinas ocupadas na Cisjordânia.

Brasil se retira da plenária durante manifestação do premiê israelense

A delegação do Brasil abandonou o plenário da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, durante discurso do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, nesta quinta-feira. O mesmo havia sido feito no ano passado.

O israelense foi vaiado por muitos dos presentes, e a debandada do espaço foi massiva, feita também por diversas outras delegações. O presidente da sessão, Khalilur Rahman, teve de pedir mais de uma vez ordem no espaço. E Netanyahu disse que “se outros covardes morais ainda estivessem presentes, poderiam se retirar”.

Durante seu discurso nas Nações Unidas na terça-feira, quando abriu os debates, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mencionou nominalmente Bibi, como o israelense é conhecido, e o acusou de praticar genocídio em Gaza.

“Gerações de palestinos carregarão a dor e o trauma deixados pelo genocídio praticado pelo governo Netanyahu contra mulheres e crianças em Gaza”, disse o petista, que retornou ao Brasil naquele dia.

A delegação do Brasil no

momento do discurso do israelense era composta por funcionários da missão do Brasil na ONU; o chanceler Mauro Vieira, que segue em agenda em Nova York, não estava no momento. Ele participava, justamente, de um evento em apoio à agência da ONU para refugiados palestinos, a UNRWA.

Há um mandato de prisão emitido pelo Tribunal Penal Internacional contra Bibi por crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Como não são signatários do Estatuto de Roma, base jurídica do TPI, os EUA não se veem obrigados a cumprir a ordem em sua jurisdição, de modo que uma viagem de Netanyahu ao país, como a de agora, ocorre sem maiores problemas.

O prefeito de Nova York, o muçulmano Zohran Mamdani, chegou a dizer, há alguns meses, que mandaria prender o primeiro-ministro caso ele pisasse na cidade. Depois voltou atrás, reconhecendo que não tinha autoridade para isso. Protestos foram realizados em Nova York, uma cidade com alta concentração de judeus, contra a presença de Bibi na ONU.



TIMOTHY A. CLARY/AFP/JC

Premiê fez duras críticas ao prefeito de Nova York, Zohran Mamdani

RS fecha 10 anos com ‘alívio’ no pagamento da dívida

Desembolso para quitar débito com a União tem suspensões desde 2016; próxima gestão voltará a pagar o passivo



Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Há 10 anos, os governos do Rio Grande do Sul têm tido benefícios com alívio no pagamento de parcelas da dívida com a União, cujo estoque encerrou 2025 em R\$ 106,5 bilhões. Esta conta chegará ao próximo governador gaúcho, que voltará a quitar o passivo com o governo federal a partir de 2027.

As gestões de José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018) e Eduardo Leite (PSD, 2019-2026) não precisaram pagar o passivo entre 2017 e 2022 graças a uma liminar concedida no Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu dos pagamentos. Além disso, desde julho de 2016 até a interrupção dos pagamentos houve redução na prestação mensal do passivo.

O Estado voltaria a pagar parcelas da dívida em 2023, mas já sob o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), renegociação que permitiu uma retomada gradual nos pagamentos, em um percentual da receita muito inferior ao que vinha sendo feito até 2015.

Depois de pagar parcelas em 2023 e início de 2024, houve nova suspensão dos desembolsos em função da enchente histórica de maio de 2024. Com isso, a União liberou o Rio Grande do Sul de pagar as parcelas por três anos, período entre junho de 2024 e maio de 2027.

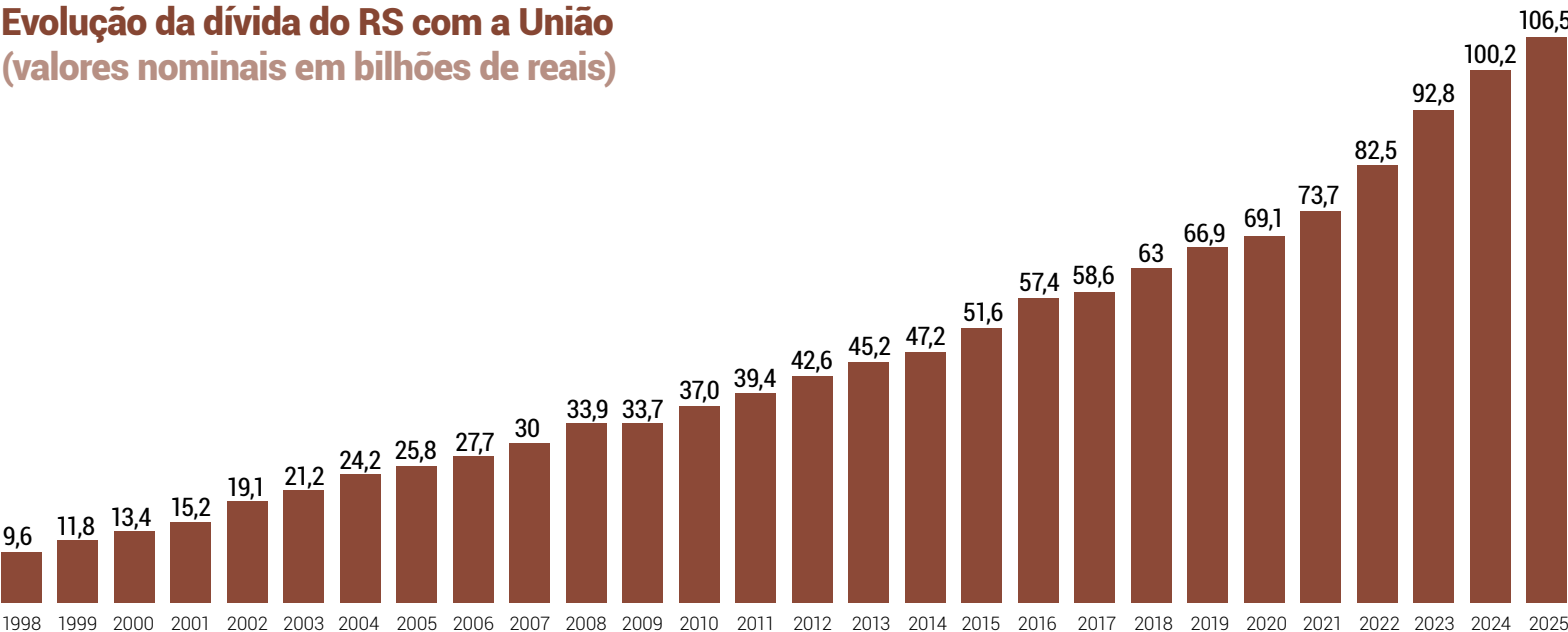
Enquanto isso, o saldo do passivo do governo gaúcho com a União é corrigido pelo IPCA, índice oficial de inflação no Brasil. O recurso que seria pago ao governo federal é transferido ao Fundo da Reconstrução Gaúcha, o Funrigs.

Os quatro principais candidatos ao governo gaúcho, de partidos com representação na Câmara dos Deputados – Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) –, defendem a prorrogação desta suspensão, mas isso dependerá de articulação política entre os próximos Executivos estadual e federal.

Então, o que está posto hoje é que a partir de junho de 2027 os pagamentos do passivo terão de ser retomados pelo próximo governador.

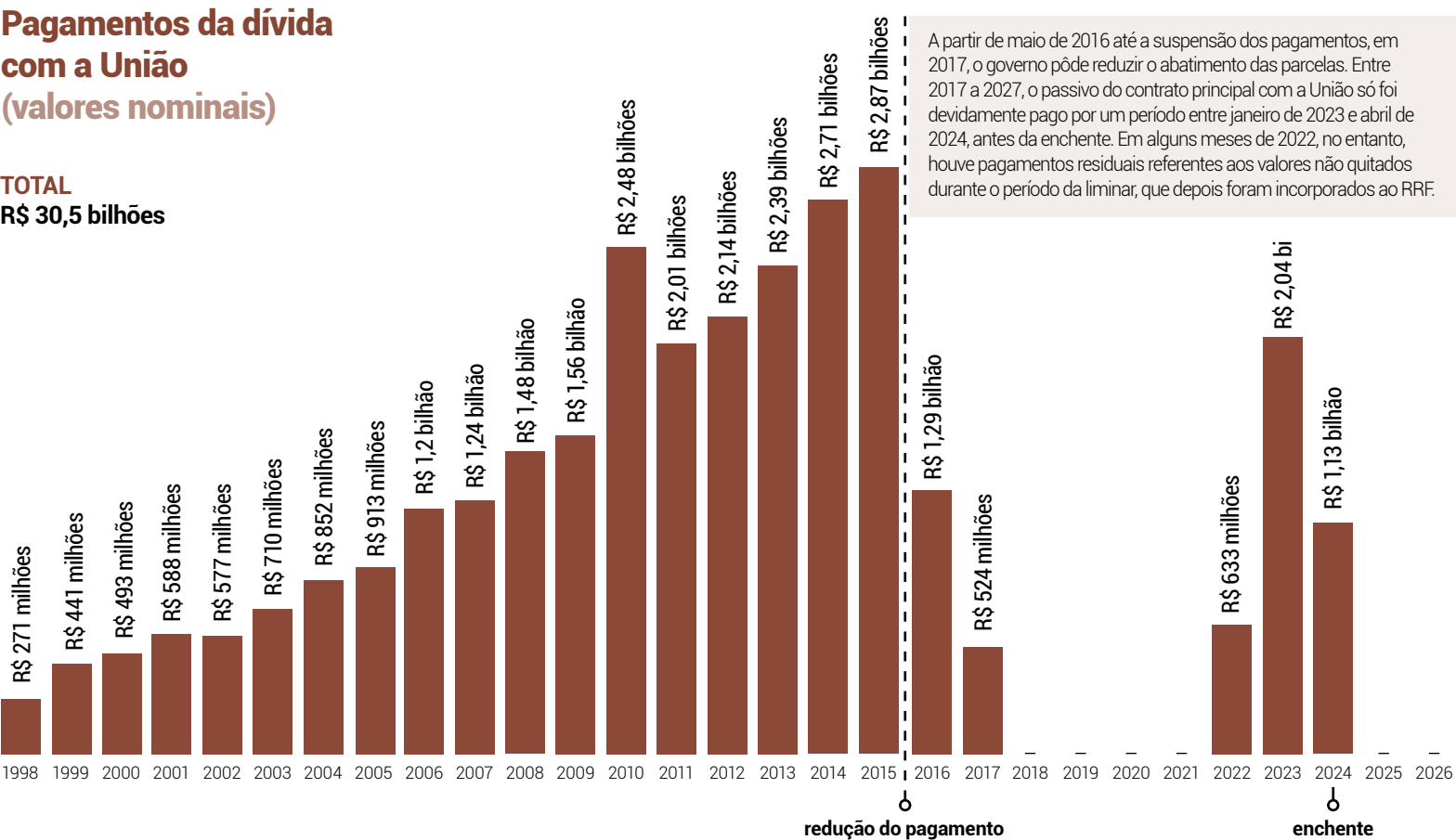
Entre 2016 e 2026, o passivo do contrato principal com a União só foi devidamente pago por um curto período, nos primeiros meses de

Evolução da dívida do RS com a União
(valores nominais em bilhões de reais)



Pagamentos da dívida com a União
(valores nominais)

TOTAL
R\$ 30,5 bilhões



2016 e entre 2023 e a enchente do ano seguinte. Em alguns meses de 2022, houve pagamentos referentes a valores não desembolsados durante a vigência da liminar.

A retomada em 2023 ocorreu após o governo gaúcho ter alcançado, naquele ano, os requisitos necessários para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), ao qual o Estado atualmente está inserido e que se apresentava como uma possibilidade de pagamento gradual do passivo diante da situação fiscal desafiadora que o RS enfrenta.

Nos períodos de suspensão, o RS pagou zero em amortiza-

ções à União, e o saldo foi sendo corrigido pelo indexador de juros da dívida somado a encargos de inadimplência.

Além disso, houve pagamentos de outros passivos do Estado que não são com o ente federal, mas por este débito representar 89,6% do total de encargos financeiros do RS, as suas suspensões reduziram de forma acentuada a relação entre a receita gaúcha e o serviço da dívida.

Considerando todos os passivos do Estado, de 1998 a 2015 os pagamentos com a dívida representaram, em média, 12,8% ao ano da Receita Corrente Líquida (RCL). Já

entre 2016 e 2025, este percentual foi reduzido em mais de 10 pontos percentuais, com média de 2,37% da RCL por exercício.

Ou seja, nos governos de Leite e na maior parte da gestão de Sartori, os repasses da dívida com a União diminuíram. O passivo com o ente federal comprometeu agendas fiscais dos governos de Olívio Dutra (PT, 1999-2002), Germano Rigotto (MDB, 2003-2006), Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010) e Tarso Genro (PT, 2011-2014), e voltará a impactar as contas do Estado na próxima gestão do Piratini a partir de 2027.

Há uma opção para diminuir

o impacto da dívida com a União nas contas do RS: o novo programa de renegociação dos passivos estaduais, o Propag, que oferece juros menores aos que incidem hoje nos estoques. A atual gestão de Eduardo Leite solicitou adesão ao programa ao final de 2025, mas quem baterá o martelo sobre este ingresso será o próximo governador gaúcho.

Conforme a Secretaria Estadual da Fazenda, com a adesão, serão pagos R\$ 553 milhões em parcelas em 2027. O saldo devedor projetado para o final do ano que vem é de R\$ 106,5 bilhões, ou seja, o mesmo que fechou 2025.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Operação Laudo Cego em Santa Rosa



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/JC

A força-tarefa previdenciária deflagrou a Operação Laudo Cego para desarticular uma organização criminosa acusada de fraudar a concessão de benefícios por incapacidade temporária do INSS. A Polícia Federal e a Coordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social cumpriram 39 mandados de busca e apreensão no Maranhão, Ceará, Piauí, Pará, São Paulo e no município de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul. O esquema contava com a emissão de laudos falsos e inserção de dados fictícios em sistemas públicos, gerando um prejuízo estimado em R\$ 6,5 milhões aos cofres federais.

Repasse da Defesa Civil para cidades do RS

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) autorizou o repasse de R\$ 604,5 mil para ações de resposta e recuperação em três cidades gaúchas afetadas por desastres, além de reconhecer formalmente a situação de emergência em Santa Vitória do Palmar, castigada por fortes chuvas. A liberação financeira atende aos planos de trabalho aprovados para as cidades de Três Arroios (R\$ 361 mil), Gramado dos Loureiros (R\$ 212,6 mil) e Senador Salgado Filho (R\$ 30,8 mil). Com o decreto federal validado no Diário Oficial da União, Santa Vitória do Palmar também passa a estar apta a receber apoio da União.

Insalubridade máxima na pandemia

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o direito ao adicional de insalubridade em grau máximo para os agentes comunitários de saúde de União da Serra pelo trabalho presencial realizado durante a pandemia de Covid-19. A decisão atende a uma ação civil coletiva do sindicato estadual da categoria e reverte os entendimentos das instâncias inferiores, que haviam negado o benefício sob o argumento de que os profissionais não realizavam atendimento hospitalar. Ao pontuar que as visitas domiciliares expunham os trabalhadores de forma inevitável ao coronavírus, o colegiado concluiu que a crise sanitária transformou a rotina da linha de frente “em espaço de risco acentuado e permanente exposição biológica”, destacou o ministro relator, Sérgio Pinto Martins.

Pacto para o empreendedorismo feminino

A deputada federal gaúcha Any Ortiz (PP), coordenadora da Frente Parlamentar pela Mulher Empreendedora, lançou o “Pacto pelo Empreendedorismo Feminino” para transformar o apoio ao setor em política pública permanente de Estado. Entre as prioridades está a aprovação do Marco do Empreendedorismo Feminino e da atualização do teto de faturamento do MEI.

Campanha ao Piratini oscila de R\$ 0 a R\$ 9,3 milhões

Até esta quinta-feira, soma das despesas chegava a R\$ 22,9 milhões



Bolívar Cavalor

politica@jornaldocomercio.com.br

A pouco mais de uma semana do primeiro turno das eleições, em 4 de outubro, as despesas de candidatos ao governo gaúcho, somadas, chegam a R\$ 22,9 milhões até esta quinta-feira. O limite de gastos para cada candidato ao Palácio Piratini é de R\$ 11,56 milhões, e, em caso de segundo turno, são liberados R\$ 5,7 milhões adicionais.

Luciano Zucco (PL) lidera no volume de despesas, com R\$ 9,3 milhões. Ele é seguido por Gabriel

Souza (MDB), com R\$ 5,73 milhões, e Juliana Brizola (PDT), com R\$ 5,38 milhões. Na quarta posição está o outro candidato de partido com representação na Câmara dos Deputados, Marcelo Maranata (PSDB), com R\$ 2,37 milhões gastos.

Os outros três candidatos, todos de siglas que não têm cadeiras no Congresso Nacional, tiveram despesas inferiores a R\$ 70 mil. A campanha de Priscila Voigt (UP) gastou R\$ 67,7 mil, enquanto a de Rejane de Oliveira (PSTU) teve gastos de R\$ 42,5 mil, e César Pontes (PCO), R\$ 0. As informações são do site de Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Comparando as receitas disponíveis de cada candidato com as

suas despesas, há dois casos em que os gastos superam os recursos recebidos. Marcelo Maranata teve despesas de 107,2% de sua receita - R\$ 2,21 milhões -, e Priscila Voigt 118% dos recursos recebidos - R\$ 57.357.

Quem tem mais dinheiro para gastar é Juliana Brizola, que teve despesas equivalentes a 46,7% de sua receita - R\$ 11,51 milhões. Os quatro demais candidatos gastaram mais de 70% de seus recursos disponíveis. Rejane de Oliveira utilizou 73,5% dos R\$ 57.902 de receita; Luciano Zucco destinou 80,4% de seus R\$ 11,57 milhões disponíveis, valor pouco acima do limite de gastos no primeiro turno -, e Gabriel Souza usou 83,6% de seus R\$ 6,86 milhões.

Gastos de campanha por candidatura

Luciano Zucco (PL)

R\$ 9,3 milhões

Gabriel Souza (MDB)

R\$ 5,73 milhões

Juliana Brizola (PDT)

R\$ 5,38 milhões

Marcelo Maranata (PSDB)

R\$ 2,37 milhões

Priscila Voigt (UP)

R\$ 67,7 mil

Rejane de Oliveira (PSTU)

R\$ 42,5 mil

Cesar Pontes (PCO)

R\$ 0

Justiça nega pedido de soltura do vereador Giovane Byl

/ INVESTIGAÇÃO

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) negou o pedido de soltura apresentado pela defesa do vereador e candidato a deputado estadual Giovane Byl (Podemos). A decisão liminar foi emitida nesta quarta-feira e manteve a prisão preventiva do parlamentar em regime fechado. Segundo a Justiça, há elementos na investigação que justificam a manutenção da medida.

O parlamentar está preso desde a última sexta-feira (18), quando o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrou a Operação Cinesia. A investigação apura o suposto desvio de mais de R\$ 2 milhões em recursos de emendas parlamentares destinados ao Fundo Municipal de Saúde.

Além de Byl, são investigados o assessor parlamentar Evaristo Mutti, um advogado, um dirigente de uma Organização da Sociedade Civil (OSC) e outras pessoas relacionadas ao caso.

O assessor Mutti, que tam-

bém havia sido preso preventivamente na sexta-feira, teve a prisão convertida para domiciliar humanitária, com imposição de medidas cautelares. A decisão considerou questões de saúde do assessor do Podemos.

A defesa de Giovane Byl informou que pretende recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). O advogado Guilherme Abrão afirmou que considera a prisão “desarrazoada e desproporcional” e disse que os fatos serão esclarecidos. “Jamais houve desvio de valores envolvendo emendas”, declarou.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Dino manda PF investigar suspeita de omissão da CVM

Ministro cita comunicação do FGC que tratava de indícios sobre o Master

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou nesta quinta-feira que a Polícia Federal instaure inquérito para apurar se a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi omissa ao analisar suspeitas de irregularidades relacionadas ao Banco Master. Ele ordenou a abertura da investigação em ação que relata e trata da capacidade de a CVM, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, de executar ações de fiscalização. Segundo o ministro, há suspeitas sobre a comissão que “ultrapassam a esfera de possíveis irregularidades exclusivamente administrativas ou regulatórias”.

“Há indícios que configuram o dever legal de apuração de eventuais ilícitos relacionados à atuação funcional de agentes públicos ligados à Comissão de Valores Mobiliários, bem como de autoridades de alto escalão que teriam influenciado em processos decisórios na autarquia”, afirmou.

Na decisão, ele menciona uma comunicação enviada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) em 2022 que já tratava de suspeitas relacionadas ao Master, que foi “classificada pela área técnica como denúncia anônima desprovida de elementos sufi-



Flávio Dino quer apuração sobre agentes públicos e alto escalão da comissão

cientes para justificar o prosseguimento da apuração e, posteriormente, arquivada”.

“A comunicação encaminhada à CVM em fevereiro de 2022 continha informações detalhadas sobre possível insuficiência financeira do Grupo Master, inconsistências em demonstrações contábeis, manipulação das cotações de fundos abertos, reavaliação de ativos deteriorados mantidos em fundos fechados e utilização de recursos captados com cobertura do Fundo Garantidor de Créditos para aquisição de ativos de baixa liquidez”, diz o ministro.

Para Dino, a tramitação desse procedimento “descreve circunstâncias que, em tese, ultrapassam

o domínio de simples falhas operacionais ou deficiências regulatórias e recomendam apuração específica acerca da eventual prática de ilícitos penais e administrativos, no âmbito da CVM”.

O ministro também entendeu que o novo inquérito deve ficar sob sua relatoria por considerar que ele tem conexão com a investigação de operações financeiras entre o Master, de Daniel Vercaro, e concessionárias de cemitérios do município de São Paulo.

Além da instauração de inquérito sobre o tema, ele também ordenou que a CVM envie a ele, em 72 horas, cópia dos procedimentos que são alvo de investigação.

CNJ cancela R\$ 4,7 bilhões em precatórios ligados ao Banco Master

O corregedor nacional de Justiça, Benedito Gonçalves, determinou nesta quarta-feira o cancelamento de precatórios de usinas do setor sucroalcooleiro que negociaram os créditos com o Banco Master. Os títulos são avaliados em R\$ 4,7 bilhões.

A medida foi motivada por uma ação da Advocacia-Geral da União para cancelar decisões do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), que determinaram o depósito do valor de 16 precatórios em uma conta judicial, sem o trânsito em julgado dos processos que reconheceram a dívida da União.

Na decisão, Benedito Gonçalves afirmou que o CNJ já determinou o cancelamento e o pagamento de diversos precatórios expedidos sem o trânsito em julgado pelos tribunais regionais federais. “Mais de um ano depois da ordem de cancelamento, esses requisitórios continuam registrados como precatórios bloqueados, com R\$ 4,7 bilhões mantidos em contas judiciais”, afirmou.

O caso dos precatórios bilionários do Master veio à tona após

uma reportagem do portal Metrô-poles revelar a existência de um contrato de R\$ 427 milhões entre o Master e escritório da advogada Camilla Ramos, esposa do desembargador Newton Ramos, do TRF-1. O valor seria pago em caso de sucesso nas causas referentes ao setor sucroalcooleiro.

O contrato foi encontrado pela Polícia Federal (PF) no celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro. Em nota, o escritório Queiroga, Vieira, Queiroz e Ramos declarou que possui contrato formal com o Master para atuar nos processos que envolvem precatórios, mas não recebeu qualquer pagamento “a título de pró-labore ou de êxito”.

O acesso da PF ao celular de Vercaro também revelou que assessores do ex-banqueiro citaram que a advogada e o desembargador seriam da “Turma do KN”, em referência ao ministro Kássio Nunes Marques, da Suprema Corte. O ministro declarou que nunca trocou mensagens com Vercaro nem autorizou ninguém a falar em seu nome.

Operação Crédito Oculto envolve seis estados e DF

Promotores, policiais e auditores fiscais apuraram na manhã desta quinta-feira um total de 32 locais em 11 cidades de seis estados e no Distrito Federal para desbaratar o esquema de lavagem de dinheiro da máfia dos combustíveis acusada de manter ligações com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Entre os 40 alvos da Operação Crédito Oculto estão o ex-sócio proprietário do Banco Genial Humberto Tupinambá, o empresário Antonio Carlos Freixo Junior, o Mineiro, delator do Banco Master, e o Grupo Entre, usado pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro para enviar US\$ 12,33 milhões para financiar o filme Dark Horse, a cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A reportagem procurou a defesa dos investigados, mas não conseguiu contato. O espaço segue aberto.

As buscas foram pedidas pelo Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de São Paulo, e autorizadas pelo juiz Sandro Nogueira de Barros Leite, da 2.ª Vara Criminal de Catanduva, e ocorrem em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal.

A ação está fundamentada em provas obtidas na primeira fase da Operação Carbono Oculto, como contratos, documentos, mensagens e áudios apreendidos em celulares e computadores dos investigados. Eles demonstrariam o esquema que teria permitido dissimular a fortuna dos empresários Roberto Augusto Leme da Silva, o Beto Louco, e Mohamad Hussein Mourad, o Primo, para a compra da distribuidora de combustíveis Terrana.

A empresa é do Rio de Janeiro e chegou a figurar entre as 10 maiores distribuidoras do País. A aquisição pode ter custado até R\$ 153 milhões, de acordo com as investigações. Beto Louco e Mohamad tentaram esconder das autoridades que eles estavam por trás da operação. Os dois estão foragidos desde a deflagração da primeira fase da Operação Carbono Oculto, em 28 de agosto de 2025, quando tiveram a prisão decretada no Paraná.

O Gaeco aprofundou as investigações sobre como a dupla de empresários usou fundos de investimentos para também esconder que são os verdadeiros proprietários de imóveis de valores multimilionários. Eles teriam continuado o esquema que já tinham com a Reag Investimentos, que geria e administrava fundos suspeitos.



Clínicas inaugura parque de inovação em saúde

HCPATec reúne startups, pesquisadores e empresas dentro do hospital

/ INOVAÇÃO

Laura Richa

laura.oliveira@jcrs.com.br

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) inaugurou nesta quinta-feira o Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde (HCPATec) e o novo Data Center HCPA/Ufrgs, em cerimônia realizada no Centro Integrado de Tecnologia e Inovação (Citi), dentro do complexo da instituição. As estruturas foram apresentadas como parte de uma estratégia para aproximar pesquisa, tecnologia e assistência em saúde, além de modernizar a infraestrutura de tecnologia da informação compartilhada pelo hospital e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

O HCPATec foi criado para reunir pesquisadores, profissionais do hospital, empresas e startups no desenvolvimento de soluções para a área da saúde. A proposta é aproveitar a estrutura de um hospital universitário de alta complexidade para desenvolver, testar e validar tecnologias em um ambiente conectado diretamente à assistência e ao Sistema Único de Saúde (SUS). O HCPA atende majoritariamente pacientes do sistema público.

Segundo o diretor-presidente do HCPA, Brasil Silva Neto, o diferencial do parque está justamente na integração entre inovação e assistência. “É o único parque tecnológico dedicado para inovação em saúde e isso ocorre dentro de um hospital universitário, um dos maiores do país conectado diretamente com a área assistencial”, afirmou.

O espaço conta com áreas de desenvolvimento de protótipos e produtos, com profissionais especializados na criação de equipamentos para a área da saúde. O parque também abriga a Starts-HCPA, incubadora de empresas que mantém programas de empreendedorismo, pré-incubação e incubação.

Para Silva Neto, a estrutura consolida uma trajetória de cerca de 25 anos do hospital na construção de uma cultura de inovação. O objetivo, segundo ele, é fazer com que os projetos desenvolvidos tenham aplicação prática na rede pública. “O objetivo é que essa tecnologia possa ser utilizada para o melhor desenvolvimento da saúde



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ ESPECIAL/JC

Complexo de saúde instalou novo data center em parceria com a Ufrgs

das populações, ela deve ser utilizada para a saúde pública”, destacou.

A aproximação entre pesquisa e assistência também é destacada pela possibilidade de pesquisadores e empresas desenvolverem soluções dentro de um hospital de alta complexidade. “As pessoas do hospital têm livre acesso a chegar aqui e poderem desenvolver e conversar com o time de inovação”, disse o diretor-presidente.

O novo Data Center HCPA/Ufrgs integra a estrutura inaugurada. Durante a solenidade, o secretário-executivo do Ministério da Educação (MEC), Rodolfo Cabral, afirmou que o conjunto representa R\$ 15 milhões em investimentos. A estrutura reúne e qualifica as infraestruturas de tecnologia da informação das duas instituições, substituindo ambientes antigos.

A mudança busca aumentar a segurança, a disponibilidade e a redundância dos sistemas. Durante a cerimônia, Silva Neto afirmou que a necessidade de modernizar e proteger a infraestrutura ficou ainda mais evidente após um incêndio envolvendo uma máquina de ressonância magnética do hospital, que ficava próxima da área de tecnologia da informação. “Se pensou que era necessário transferir essa estrutura para uma posição mais independente, mais segura e ao mesmo tempo modernizada”, afirmou.

O secretário-executivo do MEC destacou que a infraestrutura tecnológica é necessária para dar suporte às atividades de assistência, ensino e pesquisa realizadas pelo hospital. Segundo Cabral, o novo espaço também terá conexão com redes de comunicação acadêmica.

Na prática, conforme explicou o secretário, a estrutura deverá ampliar a integração da instituição com as redes de pesquisa e educação.

A nova infraestrutura também será utilizada pela Ufrgs para ampliar sua capacidade de computação. Durante a cerimônia, a reitora Márcia Barbosa anunciou que a universidade está adquirindo um computador de R\$ 10 milhões que será instalado no novo data center.

“Com esse novo computador, vamos ser capazes de fazer previsões [climáticas] mais fidedignas a menor custo e prazo, para todo o Estado”, afirmou. Segundo a reitora, a Ufrgs já utiliza recursos de computação para rodar modelos de previsão climática. A ampliação da capacidade permitirá, conforme ela, expandir esse trabalho e utilizar também inteligência artificial em pesquisas relacionadas às mudanças climáticas e aos impactos das enchentes no Estado.

Márcia afirmou que a universidade pretende ampliar a capacidade de produção de conhecimento próprio na área de Inteligência Artificial. A estrutura deverá se conectar também a um futuro parque tecnológico da universidade, que deverá ocupar um dos andares do prédio.

Apesar da inauguração do HCPATec e do data center, outros espaços do prédio ainda precisam ser concluídos e equipados. O secretário-executivo do MEC afirmou que o governo pretende continuar buscando recursos para outras estruturas. Entre os projetos citados estão a conclusão e o equipamento de outros andares do hospital e a reforma e ampliação da casa de apoio às famílias da pediatria.

Defesa Civil confirma quinta morte relacionada às chuvas no Estado

/ CLIMA

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou, nesta quinta-feira, o quinto óbito ligado às tempestades que atingiram o Estado na madrugada de segunda-feira.

Trata-se de um homem de 40 anos do município de Charqueadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Ainda na segunda-feira, ele foi vítima de uma descarga elétrica após entrar em contato com um cabo de alta tensão. Após o incidente, ele foi socorrido

e estava internado, mas morreu nesta quinta-feira.

Outras três mortes foram contabilizadas na cidade de Caxias do Sul - um homem de 46 anos que foi arrastado pela correnteza ao tentar desobstruir uma tubulação e duas crianças de 4 e 13 anos que estavam em um carro levado pelas enxurradas. A mãe das crianças, que também estava no veículo, continua desaparecida. O outro óbito foi de um homem de 70 anos morador de Pelotas, que morreu após ser atingido por fios caídos na rua.

Tempo seco eleva as temperaturas em todo o Rio Grande do Sul

O vento norte propicia um amanhecer mais ameno no Rio Grande do Sul, com mínimas mais altas em relação aos últimos dias no primeiro final de semana da primavera. O frio perde força com potencial para formação de densos nevoeiros nas primeiras horas da manhã. A mínima oscilará ao redor de 16 a 18°C em muitas áreas. Em partes da Serra e do Sul, a mínima poderá baixar de 10°C.

Durante a tarde o calor retorna. No Oeste e Noroeste, a máxima irá oscilar ao redor de 31 a 33°C e nos vales. Na maioria das áreas ficará na casa de 30°C. No fim de semana, o calor ganha força durante o sábado com previsão de

calor generalizado. Não se afasta chuva muito isolada. No domingo, porém, o tempo instável com chuva forte e volumosa em partes do Centro, Sul e Leste com sol e calor no Norte e Noroeste.

Em Porto Alegre, a sexta-feira poderá começar com cerração e baixa visibilidade em trechos de acesso à Região Metropolitana. O frio perde força pela manhã com previsão de calor à tarde. O fim de semana terá um sábado proveitoso para atividades ao ar livre. No domingo, no entanto, as nuvens aumentam e pancadas de chuva ocorrem com risco isolado de temporais. Entre a segunda e a terça o tempo fica chuvoso com potencial para alagamentos.

Segurança de pacientes é debatida no último dia do Health Meeting

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Aconteceu entre os dias 22 e 24 deste mês, a quarta edição do Health Meeting Brasil, realizado pelo Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa), o evento liga conhecimento, gestão, tecnologia e negócios, para fortalecer o sistema de saúde. A 6ª Jornada Internacional de Segurança do Paciente destacou maneiras e processos para melhorar e deixar a área mais estruturada.

Na avaliação de Paola Andreoli, presidente da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp), ainda há muita desigualdade no acesso a serviços de qualidade de segurança. “Os pa-

cientes conseguem perceber as inseguranças do sistema, mas nem sempre eles conseguem ter acesso a serviços de saúde que eles reconhecem com grande segurança. Entendemos que é necessário transformar muitos processos e a forma de gestão da área da saúde para que a gente possa alcançar resultados diferentes do que a gente vem encontrando até hoje”, relata.

Conforme Taís Analo, assessora técnica da Diretoria de Atenção Ambulatorial, Hospitalar e Urgência da Secretaria Municipal de Saúde da Capital, “temos um caminho pra trilhar enquanto município, precisamos instituir uma instância de governança municipal para conseguir conversar com toda rede. Precisa trabalhar com a área hospitalar, ambulatorial, audição, atenção primária, saúde e vigilância”, ressalta.



Saiba como foi o primeiro amistoso entre Brasil x Austrália, disputado na manhã desta sexta, acessando o QR Code



/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - Na reapresentação do elenco nesta quinta-feira, o Tricolor contou com um reforço entre os membros da comissão técnica. De volta ao clube, James Freitas reassume a função de auxiliar técnico, depois de dez meses no São Paulo. A direção também definiu quando inaugurará o CT exclusivo para o futebol feminino. O espaço será entregue às Mosqueteiras em 28 de setembro.

Série B - Pela 30ª rodada, nesta sexta-feira, às 19h30min, jogam Noroizorizontino x São Bernardo, e, às 20h30min, Vila Nova x Londrina. No sábado, às 16h30min, Náutico x Sport e Operário-PR x Ceará, e, às 18h30min, Goiás x Atlético-GO. Já no domingo, às 11h, se enfrentam Criciúma x Avaí, às 16h, CRB x Cuiabá, e, às 18h30min, Fortaleza x Athletic-MG.

Série C - Pela 4ª rodada da fase final do torneio, neste sábado, às 17h, tem Floresta-CE x Santa Cruz e Botafogo-PB x Maringá-PR, e, às 19h30min, Inter de Limeira x Paysandu. Já no domingo, às 18h30min, Brusque x Ferroviária.

Divisão de Acesso - Pela última rodada da fase de liga, todos os jogos acontecem de forma simultânea no domingo, às 15h, com os oito melhores avançando às quartas de final. Com isso, temos: Apafut x Lajeadense, Aimoré x Esportivo, Veranópolis x Passo Fundo, Gaúcho-PF x Santa Cruz, Guarani-VA x União Frederiquense, Bagé x Brasil de Pelotas, Glória de Vacaria x Gramadense e Pelotas x Brasil de Farroupilha.

Brasileirão Feminino - Pelo jogo de ida da final da competição, no sábado, às 16h30min, Corinthians e São Paulo se enfrentam na Neo Química Arena.

Gaúcho Feminino - Pela última rodada da 2ª fase, no sábado, às 15h, tem Inter x Brasil-Far. No domingo, às 15h, jogam Grêmio x União Forquetense e Flamengo de São Pedro x Juventude.

Futebol Brasileiro - Clubes das Séries A e B do Brasileiro procuraram o governo federal e discutem há meses um programa de renegociação de dívidas, com juros menores e prazo alongado. O socorro financeiro não tem ligação com a medida provisória que o governo Lula prepara contra as bets. A ideia seria a criação de uma espécie de "Desenrola" para o futebol.

Fórmula 1 - A maior competição de automobilismo do mundo segue em solo europeu. No sábado, os pilotos retornam para a pista para disputar o GP de Azerbaijão, às 8h. A classificação será na sexta-feira, às 9h.

Eduardo Baptista é apresentado no Inter e diz 'estar com fome de trabalho'

Treinador reconheceu momento difícil do clube e afirmou que esta é a oportunidade da sua vida

/ INTER

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O técnico Eduardo Baptista foi apresentado oficialmente pelo Inter na tarde desta quinta-feira. Em coletiva realizada no Beira-Rio, o novo comandante colorado, que tem a missão de livrar o clube do rebaixamento, foi anunciado ao lado do presidente Alessandro Barcellos, do diretor técnico Abel Braga e do executivo Fabinho Soldado.

Barcellos abriu a apresentação do treinador afirmando que os próximos dez jogos serão o campeonato do Inter e que o momento agora é de trabalhar para sair desta situação, acreditando no trabalho do Baptista.

"Esses dez jogos serão o nosso campeonato. É trabalhar para que possamos sair desse lugar da tabela e conseguir a manutenção da nossa equipe na Série A. A gente acredita no teu trabalho e que vamos conseguir alcançar nosso objetivo, que é o

mais importante."

Abel também proferiu algumas palavras de motivação para o técnico, dizendo que ele foi escolhido e não sorteado. "Você foi o escolhido, cara. Você não foi sorteado. Você foi escolhido pelo que você faz em campo. Do lado de fora do campo, você é unanimidade. Por todos os trabalhos bons que você fez", comentou o diretor técnico.

Questionado sobre falas antigas, onde afirma que "não é bombeiro" e "não apaga incêndios", Baptista respondeu sobre ser o nome ideal para evitar o rebaixamento do Colorado. "Não vejo incêndio, mas é uma situação complicada. Eu acredito muito. Deixei um time que vai subir. Deixo um projeto pois acredito nisso aqui. Vamos unir todas as forças para sair dessa situação."

Seguindo nessa linha, ele falou sobre a rejeição da torcida, afirmando estar com "fome" para trabalhar e tirar o clube desta situação, reforçando ainda que é sua oportunidade de carreira. "Eu não estou aqui hoje para mu-



Baptista tem a difícil missão de evitar o rebaixamento do clube

dar ninguém de opinião. Eu estou aqui para trabalhar, fazer o trabalho com organização, como eu disse. Estou com fome e me sinto preparado. Isso me dá mais energia ainda para poder trabalhar, para conseguir resultados, para tirar um clube dessa situação. É a oportunidade da minha carreira".

Sobre modelo de jogo, o novo comandante prepara uma equipe mais equilibrada em todos os setores. "A gente tem que trazer o

equilíbrio dentro de campo, ofensivamente e defensivamente. Temos alguns ajustes de marcação a fazer", projetou. Ele contou que a negociação com a direção colorada foi a mais rápida de sua carreira.

Agora, Eduardo Baptista terá pouco menos de duas semanas para preparar a equipe para enfrentar o Corinthians no Beira-Rio, no dia 7 de outubro, na volta da Data Fifa.

NFL desembarca pela terceira vez no Brasil neste domingo

/ FUTEBOL AMERICANO

Guilherme Negrini
guilherme.negrini@jcrs.com.br

Na tarde deste domingo, ocorrerá a terceira edição da NFL no Brasil. Após duas partidas em São Paulo, o Rio de Janeiro receberá o evento deste ano. No Maracanã, o Dallas Cowboys enfrenta o Baltimore Ravens. Os ingressos va-

riam de R\$ 855,00 a R\$ 4.500,00. Diferentemente dos outros anos, em que os ingressos se esgotaram rapidamente, ainda existem entradas à venda.

Para ver os astros Dak Prescott e Lamar Jackson, caso o torcedor saia de Porto Alegre no sábado pela manhã e volte na segunda-feira, no primeiro voo após o final do jogo, precisará desembolsar cerca de R\$ 3.600,00 em

passagens aéreas (R\$ 1.800,00 para a ida e R\$ 1.800,00 para a volta). Somada ao transporte aéreo, a hospedagem em um estúdio próximo ao local da partida custará em torno de R\$ 700,00 para duas diárias.

O Dallas Cowboys se despediu dos Estados Unidos com vitória. Diante de sua torcida, a equipe derrotou o Washington Commanders por 37 a 20. Na ocasião, o quarterback Dak Prescott quebrou o recorde de passes para touchdown na história da franquia com um lançamento de 24 jardas para CeeDee Lamb, superando Tony Romo ao alcançar a marca de 250 passes para touchdown.

Diferentemente dos Cowboys, o Baltimore Ravens foi derrotado pelo New Orleans Saints por 24 a 17. Com uma atuação abaixo da média, o quarterback Lamar Jackson lançou uma interceptação que decretou a derrota da equipe. Mesmo com a troca de coordenador ofensivo, Declan Doyle apresentou os mesmos erros de seu

antecessor, Todd Monken.

O estudante de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Pucrs Bernardo Lacerda, 21 anos, irá ao Rio de Janeiro para acompanhar a partida. Porém, não será a primeira vez que ele assiste à NFL no Brasil. Ele esteve presente nos outros dois jogos que ocorreram no País. "Fui para São Paulo duas vezes. Comecei a ver em 2019, em uma data Fifa, que não tinha futebol. Desde lá, me apaixonei pelo esporte", relatou.

O início da partida está marcado para as 17h25min deste domingo. O esporte desembarca pela terceira vez no Brasil, nesta oportunidade na Cidade Maravilhosa. A expectativa é de um jogo movimentado, protagonizado por grandes astros da liga.

O confronto colocará frente a frente o quarterback mais bem pago, que começou a temporada em alta (completou 48 de 65 passes, para 454 jardas, seis touchdowns e uma interceptação), contra o atual recordista em jardas terrestres da NFL.



Estádio Maracanã receberá primeiro jogo da modalidade de sua história



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO/JC



Volkswagen ID.4 volta ao Brasil agora como produto de venda em loja

Depois de estreiar no País em 2023, por meio do programa de carros por assinatura da marca, o veículo 100% elétrico retorna em sua versão mais avançada, oferecendo desempenho, tecnologia e segurança. O ID.4 2027 poderá ser adquirido a partir de outubro, custando R\$ 299.990,00.

Com proporções de um SUV médio, o modelo exibe design fluido e linhas limpas, que garan-

tem coeficiente de arrasto de apenas 0,28. No interior, o estilo é minimalista e materiais sustentáveis foram aplicados: painel e portas contam com insumos sintéticos, enquanto os bancos receberam revestimento em microfibras feita com 71% de matéria-prima reciclável.

O quadro de instrumentos digital permanece fixo na coluna de direção atrás do volante, que reto-

ma os botões físicos. Uma nova central multimídia de 12,9 polegadas, com comando de voz e navegação nativa, tem interface intuitiva e mais responsiva.

Uma novidade importante reside no propulsor elétrico. Agora, o ID.4 dispõe de 286 cv de potência e 545 Nm de torque, fornecidos pela nova bateria de 84 kWh. Há quatro modos de condução: Eco, Normal, Sport e Individual.

A potência extra não diminuiu a autonomia, que atinge 389 quilômetros segundo o Inmetro. É possível carregamento em corrente contínua (DC) de até 185 kW, o que eleva a energia da bateria de 10% para 80% em 25 minutos.

O Volkswagen ID.4 traz uma lista extensa de sistemas ativos de segurança ao condutor, com alguns bem incomuns. O Emergency Assist, por exemplo, é ca-

paz de assumir o controle do carro caso o motorista perca a consciência, efetuando a parada de forma segura.

O Memory Park Assist, por sua vez, proporciona conveniência. Nos locais que o motorista costuma estacionar com frequência, o recurso memoriza o trajeto e o espaço exato em que a vaga fica, assumindo o controle da direção durante toda a manobra.

Novo extrapesado da VWCO transporta até 91 toneladas

Mirando no segmento fora de estrada, a Volkswagen Caminhões e Ônibus amplia sua oferta com o lançamento do Constellation 33.540 6x4, caminhão desenvolvido para atividades severas. Com PBTC (peso bruto total combinado) de 91 toneladas e capacidade máxima de tração de 125 toneladas, o modelo possui maior altura e é preparado para enfrentar os desafios mais exigentes nas aplicações off road, especialmente no agronegócio.

Equipado com a nova motorização D26 Ultra de 540 cv de potência, o novo Constellation 33.540 6x4 ganhou uma calibração exclusiva. O veículo entrega desempenho aprimorado e pode conseguir até 5% de economia



VWCO/DIVULGAÇÃO/JC

de combustível, contribuindo para maior rentabilidade das operações.

Pensando na durabilidade e versatilidade, o caminhão incorporou reforços no chassi, nova

proteção do radiador, quinta roda com maior capacidade, suspensão elevada e maior ângulo de ataque, características que favorecem a desenvoltura em terrenos irregulares.

Retomada gradual

A Toyota concluiu a primeira etapa da reconstrução e modernização de sua fábrica de motores de Porto Feliz (SP) e iniciou a retomada gradual das atividades produtivas na unidade. A operação plena está prevista para acontecer em 2028.

Portfólio variado

O Grupo Felice amplia seu portfólio de marcas ao conquistar a concessão da chinesa Jetour, que pertence ao Grupo Chery, para as cidades gaúchas de Passo Fundo, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria.

Agosto sem desgosto

O segmento de financiamento de veículos registrou em agosto seu melhor desempenho para o mês em 15 anos, com 683.928 unidades vendidas a crédito. Na comparação com agosto de 2025, o crescimento foi de 10,4%. Os dados são da Trillia.





Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Marilei Bettinelli, Rodrigo Bellora e Márcia Bellora, do Valle Rustico



Luciana Chwartzmann, na homenagem à irmã Clarice

Prêmio Bom Gourmet RS 2026

Os espaços do **Encouraçado Butikin** ficaram exíguos para tantos profissionais do setor gastronômico gaúcho que foram conferir os resultados da votação de 2026 do **2º Prêmio Bom Gourmet Rio Grande do Sul**, na noite de segunda-feira (21). Representantes dos melhores restaurantes, bares, vinícolas, cafés, churrascarias, docerias, chefs de cozinha, sommeliers, profissionais e empresários do setor estiveram na noite de premiação conduzida por Patti Leivas e Nathan Abritta. **Anderson Hartmann**, Head Bom Gourmet RS, e **Aline Coelho**, Head do Bom Gourmet, conferiram os certificados aos muitos talentos que subiram ao palco do Clube 936 e aos homenageados como **Clarice Chwartzmann**, em memória, e **Odete Bettú Lazzari**, por sua trajetória gastronômica em Garibaldi.

A formação das coleções

Compreender melhor o universo do colecionismo com suas diferentes possibilidades de relação com as obras de arte é o que se pode desfrutar da exposição **INTERVALO – Coleção 2026**, que passeia pela variedade de obras integrantes do acervo da **Ocre Galeria**, cuja curadoria é de Paula Bohrer, e que foi aberta na terça-feira (22). A visita para as obras de Bruno Borne, Carlos Pasquetti, Clóvis Dariano, Eloisa Tregnago, Felix Bressan, Fernanda Valadares, Flávio Gonçalves, Heloisa Crocco, Teresa Poester, Vera Chaves Barcellos, Vik Muniz e Xico Stockinger, entre muitos outros nomes importantes da arte brasileira, permanecerá aberta até o dia **31 de outubro** na galeria, com entrada aberta ao público.



Mariza Carpes e Bruno Borne



Paula Bohrer, na Ocre Galeria

O que vem por aí

- ✓ A 65ª edição do Baile de Debutantes do Grêmio Náutico União acontecerá neste sábado, com a participação de 28 meninas, que serão recebidas pelo presidente do clube, Ricardo Rodrigues Alves, e Denise Scherer, que integram o cerimonial da noite de gala.
- ✓ Na manhã do sábado, a partir das 11h, a Galeria Tina Zapolli abre suas portas para comemorar 45 anos de trajetória com a exposição **A Arte Ali**, reunindo 25 artistas que integram a história da galeria.
- ✓ O La Cabrera, uma das casas de carnes mais conhecidas de Buenos Aires, chega a Porto Alegre, inaugurando em sistema de soft open, para convidados e imprensa, entre os dias 27 e 30 de setembro, e abrindo ao público em 1 de outubro, no Espaço Gardens do Shopping Iguatemi.
- ✓ A pesquisadora musical Bruna Paulin vai levar o seu **Sarau Meus Discos e Nada Mais**, edição 60 anos de Revolver, dos Beatles, para o Instituto Ling, com a participação dos jornalistas Juliana Palma e Lúcio Brancato, no dia 30 de setembro, às 19h30min.

Bazar Claudia Bartelle & Friends

A abertura da **7ª edição** do **Bazar Claudia Bartelle & Friends**, na manhã de quinta-feira (24), realizado no estacionamento térreo do Shopping Iguatemi, reeditou mais uma vez as imensas filas que se formam ao redor do shopping com os primeiros compradores do bazar, que já se tornou uma tradição em Porto Alegre. **Claudia Bartelle** e sua grande equipe de embaixadores ergueu novamente um imenso painel de produtos arrecadados na comunidade gaúcha, entre artigos novos de doações de lojistas e peças de decoração, sapatos, bolsas, roupas, tênis, itens infantis, acessórios e demais itens que causam a mesma corrida a cada ano. Até às 17h, no fechamento desta coluna, as vendas já tinham atingido R\$ 1,7 milhão de uma renda inteiramente revertida para um fundo da **Casa Madre Ana**, que atende pacientes infantis e seus familiares em tratamento na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.



Na quarta-feira (16), a loja Cactus celebrou 25 anos de parceria ao lado da Cantão, do Rio de Janeiro, em um encontro que reuniu convidados para brindar à trajetória construída ao longo de mais de duas décadas de sucesso. A ocasião também marcou a apresentação de **Gente de Mar**, coleção Verão 27 da Cantão, em uma tarde que uniu moda, música, arte e experiências. Na foto, as irmãs Larissa, Mariah, Sandra Ferreira e Bianca Kuhnn.



Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 25, 26 e 27 de setembro de 2026

fechamento

► Carreiras

O Open Campus 2026 da Pucrs acontece nesta sexta-feira, das 8h às 17h30min, no campus da Universidade, em Porto Alegre. Com mais de 190 atividades gratuitas, o evento é voltado a estudantes do Ensino Médio que estão escolhendo qual carreira seguir e querem conhecer de perto diferentes possibilidades de formação. Durante o evento, os participantes poderão vivenciar a rotina universitária por meio de oficinas, circuitos, tours, bate-papos com professores e alunos, além de atrações culturais e outras experiências.

► Empreendedorismo feminino

Desenvolvido em âmbito nacional, o programa Empreendedoras Braskem chega a sua 5ª edição no RS neste mês de outubro. Gratuita, a iniciativa oferece 45 vagas para moradoras dos municípios de Triunfo, Nova Santa Rita e Montenegro que queiram criar ou aperfeiçoar um negócio já existente. Desde 2023, mais de 130 gaúchas já participaram da iniciativa que este ano é realizada em parceria com a Territorialize - Agência de Fomento Social. As inscrições podem ser feitas até 29/09 pelo endereço www.empreendedorasbraskem.com.

► Congregarh

O Congregarh 2026, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS) e principal evento de Gestão e Pessoas do Sul do Brasil, terá como tema "Quem Imagina o Futuro?". O encontro acontece na próxima semana, nos dias 30 de setembro, 1º e 2 de outubro, no Centro de Eventos da Pucrs e contará com palestrantes de renome nacional e internacional que trarão reflexões e tendências sobre os desafios contemporâneos da área de Gestão e Pessoas. As inscrições podem ser realizadas por meio do site www.abrh-rs.org.br/congregarh.

► Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) passará a oferecer uma cirurgia capaz de tratar catarata e glaucoma simultaneamente. A incorporação foi oficializada pelo Ministério da Saúde, que tem até 180 dias para efetivar a oferta do procedimento na rede pública. A nova opção será destinada a pacientes com catarata e glaucoma primário de ângulo aberto em estágio inicial ou moderado, desde que controlado por colírios.

► Florestas

As florestas brasileiras renderam ao País uma produção econômica avaliada em R\$ 47,9 bilhões em 2025. Esse é o maior valor já alcançado no Brasil e representa alta de 6,7% em relação ao ano anterior. Os dados se referem a florestas naturais ou plantadas e fazem parte da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, divulgada pelo IBGE.

em foco

O ator

Paulo Betti

apresenta o espetáculo solo *Autobiografia autorizada* neste sábado, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Bancários RS (Fernando Machado, 820). A montagem integra a programação de inauguração do novo espaço cultural no Centro Histórico de Porto Alegre. No palco, Betti interpreta personagens reais de sua própria trajetória, como o pai e a mãe, em um tom que mescla humor e emoção para refletir sobre memória, sobrevivência e a própria carreira de 52 anos no teatro e na televisão. Os ingressos estão à venda no Sympla, incluindo cota de bilhetes solidários. Além disso, o artista ministra uma oficina gratuita de interpretação no sábado, das 10h às 12h, com inscrições esgotadas.



SERGIO ZALIS/DIVULGAÇÃO/JC

Um dos maiores clássicos da teledramaturgia brasileira,

Roque Santeiro

voltará à tela da Globo a partir de 5 de outubro. A emissora confirmou que a trama será o próximo título do Edição Especial, substituindo *Além do Tempo* na faixa de reprises vespertinas. A escolha acontece no aniversário de 40 anos da exibição da novela, assinada por Dias Gomes e Aguinaldo Silva. A história é ambientada na fictícia Asa Branca, onde os moradores veneram a figura de Roque Santeiro (José Wilker), artesão de santos que teria morrido ao defender a cidade do bandido Navalhada (Oswaldo Loureiro). Anos depois, porém, Roque retorna à Asa Branca e, vivo, desmonta uma estrutura de poder construída em torno do mito de sua morte. A trama conta ainda com personagens inesquecíveis da TV brasileira, como o poderoso fazendeiro Sinhozinho Malta (Lima Duarte) e a Viúva Porcina (Regina Duarte). A novela foi planejada para ir ao ar em 1975, mas foi proibida pela censura do período militar poucos dias antes da estreia. Dez anos depois, tornou-se um dos maiores sucessos da emissora, com o último capítulo alcançando média de 96 pontos de audiência, com picos de 100% de televisores ligados.



TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC

O Café FonFon (Vieira de Castro, 22) recebe neste domingo, a partir das 20h, o

Tributo a Zé Martins (In memoriam),

homenagem realizada três meses após a morte do músico, artista visual e militante cultural, no dia em que completaria 65 anos. O encontro reúne nomes como Dão Real, Cláudio Nilson e Carlos Walter Soares, do Grupo Unamérica, além de Mai Bavoso, o argentino Gabo Sequeira, Demétrio Xavier e o Grupo Cantalomba, com participação também do Coletivo de Cultura do MST. A renda da bilheteria será destinada à conclusão da casa-escola de Zé Martins, em seu ateliê na Lomba Grande, em Novo Hamburgo, que deve se tornar um memorial de arte e educação ambiental. Os ingressos custam R\$ 35,00 antecipados e R\$ 50,00 na hora, com reservas pelo telefone (51) 99880-7689.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O vento Norte propicia um amanhecer mais ameno, com mínimas mais altas em relação aos últimos dias. O frio perde força, com potencial para formação de densos nevoeiros nas primeiras horas da manhã. A mínima oscilará ao redor de 16 a 18°C. Em partes da Serra e do Sul, a mínima poderá baixar de 10°C. À tarde o calor retorna - no Oeste e Noroeste, a máxima irá oscilar ao redor de 31 a 33°C e nos Vales. No fim de semana o calor ganha força durante o sábado, com previsão de calor generalizado. Não se afasta chuva muito isolada. No domingo, tempo instável com chuva forte e volumosa em partes do Centro, Sul e Leste.



Porto Alegre

A sexta poderá começar com cerração e baixa visibilidade em trechos de acesso à Região Metropolitana. O frio perde força pela manhã com previsão de calor à tarde. O fim de semana terá um sábado proveitoso para atividades ao ar livre. No domingo, porém, as nuvens aumentam e pancadas de chuva ocorrem com risco isolado de temporais.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

30° 16°	23° 18°	25° 18°	25° 18°	18° 15°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira